



Amplie o Propósito

Por Linda Poitras



INTRODUÇÃO

Amplie o Propósito

TÓPICOS PARA DISCUSSÃO:

- Fale acerca da diferença entre espalhar sementes aleatoriamente e plantar sementes com o desejo de colher uma safra.
 - Fale acerca da diferença entre plantar milho e plantar tomate.
 - Como a “Lei da Colheita” afeta o trabalho da igreja?
 - Como o foco em uma cultura específica faz diferença no modo como você planta as sementes?
 - Como enfocar um determinado grupo/ idade/ necessidade do povo faz diferença em como você semeia a semente do evangelho?
-
-

EXERCÍCIOS DE CRESCIMENTO:

Traga diversos pequenos artigos que se relacionem com o dia a dia, tais como:

Uma colher de pau.
Caneta/lápis
Sapato de bebê/criança

Copo ou tigela de plástico
Chaves em uma corrente
Lenço pequeno

Discuta o que cada um desses artigos pode representar (ou seja, a colher pode representar culinária/ comida; o sapato poderia falar dos lugares que você frequenta).

- Peça aos alunos que formem um círculo.
- Comece jogando um artigo para um aluno.
- Faça com que ele jogue para outro aluno (algo como “Batata quente”).
- Adicione um artigo de cada vez, até que todos estejam sendo lançados.
- Pare de arremessar e pergunte aos alunos como se sentiram com isso. (Confuso, frustrado, não tenho certeza de onde virá a próxima coisa, etc.)
- Dê instruções acerca de onde cada artigo deve ser jogado (diretamente, na próxima pessoa etc.).
- Dê um sinal e comece a atirar coisas novamente - tudo de uma vez.
- Foi mais fácil? Compare com sua vida.
- Discuta como saber o que fazer e de que direção algo está vindo ajuda a controlá-lo.



LIÇÃO 1

Amplie o Propósito

EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO:

O que a Bíblia diz acerca da necessidade de educação cristã?

- Peça aos alunos que tragam suas Bíblias e façam uma pilha sobre a mesa.
- Diga-lhes para: “Faça algo com essas Bíblias”.
- Pare a confusão de não saber exatamente o que você quer que eles façam.
- Peça a cada aluno para pegar sua Bíblia.
- Divida a turma em grupos (números pares em cada um, se possível).
- Dê a cada grupo uma escritura em uma tira de papel.
- Faça com que os grupos discutam acerca do que é a educação cristã (de acordo com suas Escrituras).
- Dê aos grupos alguns minutos (3-5) e, em seguida, chame a atenção deles.
- Peça a um porta-voz de cada grupo para dar sua resposta.
- Escreva as respostas no quadro (se possível).
- A classe deve discutir cada escritura e fazer sugestões adicionais, se necessário.

* ESCRITURAS SUGERIDAS:

- Colossenses 1:28 - advertência, sabedoria e todo homem perfeito.
- Salmo 19:7 - a lei do Senhor; convertendo a alma; testemunho do Senhor; tornando sábio o simples.
- Tiago 2:14-18 - a fé aumentou; trabalhar para Deus.
- II Timóteo 3:15-17 - conhecer as escrituras desde criança; faça alguém sábio para a salvação; doutrina, repreensão, correção, instrução na justiça, tornam-se perfeitos; conhecendo todas as boas obras.
- I Pedro 2:2 - leite da Palavra; crescer em Deus.
- Tiago 1:22, 23 - cumpridores da Palavra.



LIÇÃO 2

Amplie o Futuro

EXERCÍCIO DE COMPREENSÃO:

Jogue o Jogo da FOFOCA:

- Alinhe os alunos em linha reta.
- Sussurre instruções de salvamento nos ouvidos do primeiro aluno.
- Faça com que ele passe para o próximo e assim por diante.
- Veja o que o último aluno diz.
- Mostre a importância da palavra escrita fazendo o mesmo processo, usando um pedaço de papel com instruções escritas nele.
- Peça à última pessoa para lhe dizer o que diz.
- Comece novamente com instruções escritas.
- Pare a cadeia de FOFOCA escrita no meio e comece a sussurrar as instruções.
- Veja como eles são precisos no final.

TÓPICOS DE DISCUSSÃO:

- Discuta cada uma das diferentes formas/métodos de transmitir a fé às gerações futuras.
- Como esses exemplos se aplicam à igreja?



LIÇÃO 3

Amplie a Mudança Necessária

TÓPICOS DE DISCUSSÃO:

1. Fale acerca das diferentes moradas que Deus usou:
 - Tabernáculo
 - Templo
 - Sinagoga
 - Nossos corpos
 - Igrejas
 2. Quais foram projetados/planejados/iniciados por Deus?
 3. Como a adoração mudou com cada uma dessas diferentes moradas?
-
-

*** EXERCÍCIO DE DESTAQUE:**

- Divida a classe em grupos de dois. (Se o número da turma for desigual, faça com que a pessoa restante se torne o observador oficial.)
- Peça duas pessoas que se levantem e fiquem de pé, costas com costas.
- Dê instruções para que elas mudem cinco coisas em sua aparência sem olhar para a outra pessoa.
- Em seguida, peça-lhes que se virem e se olhem, tentando identificar as mudanças que cada uma fez.
- Repita este processo tantas vezes quanto possível, até que você seja capaz de fazer várias observações acerca do padrão usado para as mudanças.



LIÇÃO 4

Amplie sua Compreensão

TÓPICOS DE DISCUSSÃO:

1. Conte a história de uma época em que uma criança (a sua ou um aluno da escola dominical que você ensinou) entendeu mal uma palavra, frase ou história simples.
2. Discuta como esse mal-entendido foi prejudicial ao conceito de Deus do aluno.
3. Peça à classe que faça uma lista de palavras que não são usadas fora da igreja e facilmente mal interpretadas por pessoas desconhecidas com eles. Por exemplo:

conversão,
salvação
batismo

regeneração,
calvário
justiça

redenção
santidade
impiedade

EXERCÍCIO DE DESTAQUE:

1. Comece presumindo que sua classe não sabe nada acerca de Deus.
2. Prepare um questionário. (As perguntas variam de acordo com a faixa etária e experiência, mas devem sempre cobrir o essencial básico de nossa fé.) Distribua-o em sala de aula ou mande-o para casa com os alunos. Se seus alunos são muito jovens para ler, faça as perguntas em classe e veja a resposta que você recebe. Abaixo está um exemplo/sugestão que você pode usar intitulada: “Compreendendo Deus e Seus Caminhos”. (Consulte o folheto da Lição 4.)

Compreendendo Deus e Seus Caminhos

- No que diz respeito à fé cristã, gostaria de saber mais a respeito...
- No que diz respeito aos ensinamentos da nossa igreja, gostaria de saber mais acerca dela...
- No que diz respeito à Bíblia, gostaria de saber mais acerca dela...
- Por que nós (fazemos ...) na igreja?
- Por que não (fazemos ...) na igreja?
- Sempre me perguntei por que Deus...
- Na minha vida diária, não entendo como Deus se encaixa...
- Uma pergunta que sempre quis perguntar acerca de Jesus é...
- Algo que eu não entendo acerca do recebimento do Espírito Santo é...
- Aprender em nossa igreja seria mais relevante para mim se resolvesse...

**The above survey taken from Why Nobody Learns Much of Anything at Church: And How to Fix It by Thom & Joani Schultz, pp. 71-72.*



LIÇÃO 5

Amplie Suas Diferentes Necessidades

DISCUSSÃO/EXERCÍCIO:

- Tome a história de “O Nascimento de Jesus” da Bíblia. (Veja as diferentes opções abaixo.)
 - Determine o que deve ser ensinado a cada uma das classes/divisões na escola dominical, conforme apresentado na Lição Cinco.
 - Encontre uma ideia principal (doutrina) que deve ser enfatizada em cada classe/Departamento.
 - Concentre-se nesta ideia principal com o objetivo de que seus alunos, seja qual for a faixa etária, usem esta lição em sua vida diária.
-
-

A lição sobre o nascimento de Jesus pode ser tirada de qualquer uma dessas passagens das escrituras, dependendo de qual se encaixa nas necessidades de sua faixa etária/classe/Departamento:

- Mateus 1:18-25 - fala principalmente da decisão de José de manter Maria e ser um pai para Filho prometido dela.
- Lucas 2:1-20 - conta a história do anjo visitando Maria, o anjo visitando os pastores e onde e como o bebê nasceu.
- João 1:1-18 - fala do Verbo que se tornou carne pelo nascimento de Jesus Cristo.

(Use as sugestões da lição da “Vida de José” - apostila da Lição 5 - para designar trabalho individual seguindo o mesmo padrão usado em classe.)



Lição 6

Amplie Sua Igreja Local

PENSE E PLANEJE:

- Pense acerca da igreja local que você frequenta ou da qual é responsável.
 - Lembre-se do número de crianças que frequentam em um determinado domingo.
 - Divida-os em dois grupos em sua mente - os que são muito jovens para ler e escrever e os que começaram a estudar.
 - Determine se você tem algum jovem (de 13 a 19 anos) que participa regularmente, seus filhos ou filhos de outros santos em sua congregação.
 - Considere os adultos sob seus cuidados. Você tem algum novo convertido - pessoas que ainda não receberam o Espírito Santo ou que estão fazendo perguntas acerca do batismo?
 - Separe os adultos novos/não treinados dos diáconos, apóie as pessoas e os guerreiros de oração.
 - Como você vai atender às necessidades de cada grupo em sua igreja local?
 - Você tem alguém que pode ajudá-lo a ensiná-los ou, de alguma forma, você deve atender às necessidades deles sozinho?
 - Há algum jovem mais velho, ou talvez sua esposa, que será capaz de trabalhar com as crianças pequenas?
-
-

- Agora que você realmente dividiu sua congregação em grupos menores, desenvolva um plano para as necessidades de educação cristã.
- Comece escrevendo metas para cada grupo.
- Se você não tem ajuda, o ponto de partida é treinar alguém para ajudar nesta grande tarefa de treinar/ensinar os outros.
- Escreva seus objetivos/necessidades no papel e comece a orar acerca deles regularmente.
- Não permita que a grande necessidade atrapalhe sua determinação para começar agora!



LIÇÃO 7

Amplie o Aprendizado Deles Não Seu Ensino

TÓPICOS DE DISCUSSÃO:

Use as seguintes perguntas para fazer seus alunos pensarem acerca da importância do que realmente está sendo aprendido em sua igreja local.

- O que você lembra do último sermão que ouviu? A última lição da escola dominical?
- Qual foi o ponto principal?
- Como a lição/sermão se relacionou com você?
- Dê um exemplo de como você viveu sua vida de maneira diferente por causa do que aprendeu em um sermão ou lição.
- Você pensa em Deus diariamente?
- Qual é o ensino mais relevante que a igreja lhe deu? Por quê?
- O que você mudaria em relação ao aprendizado em sua igreja? Por quê?

Depois que seus alunos responderem a essas perguntas, distribua o questionário (apostila da Lição 7) para que eles usem em sua assembleia local.

(Perguntas retiradas de *Why Nobody Learns Much of Anything at Church: And How to Fix It* by Thom & Joani Schultz, p. 47))



Lição 8

Amplie A Memória Deles

ATIVIDADES DE MEMORIZAÇÃO:

(Especial AGRADECIMENTOS à Irmã Barbara Westberg pela permissão para tirar ideias de seu seminário acerca de “Escondendo a Palavra de Deus nos Corações das Crianças” usado em Gana, África Ocidental, agosto de 2000.)

1. **Sempre comece explicando o que o versículo Bíblico significa.**
2. **Deveria ler a passagem da Bíblia para que os alunos possam ver de onde vem.**
3. **Em seguida, certifique-se de que os alunos entendam o que isso significa para eles agora.**
4. **Nunca envergonhe um aluno que está tentando citar um versículo.**
5. **Elogie-o e ajude-o, conforme necessário.**
6. **Deixe dois ou três alunos citarem um versículo juntos, para que, se um tropeçar, os outros possam encobri-lo.**
7. **Incentive os alunos a trabalharem juntos tanto quanto possível.**

1. ENCONTRE A PALAVRA QUE FALTA

- Leia o versículo da Bíblia e repita-o corretamente várias vezes.
- Diga aos alunos que prestem atenção à medida que você repete e veja se conseguem perceber qual palavra você omitiu.
- Repita o versículo corretamente com todos citando juntos.
- Diga aos alunos para ouvirem com atenção mais uma vez, tentando encontrar uma palavra diferente que está faltando.
- Agora repita o versículo com a classe, certificando-se de que todos o conheçam corretamente.

2. SIGA O CAMINHO DA ESCRITURA

- Conte o número de palavras no versículo.
- Faça um caminho, com pedras, no concreto com giz ou na terra com um pedaço de pau.
- Deve de ter a mesma quantidade de pedras ou desenhos, quanto há palavras.
- Leia o versículo da Bíblia claramente e repita-o várias vezes.
- Em seguida, peça às crianças que repitam o versículo depois de você.
- Deixe que as crianças se revezem na caminhada, dizendo uma palavra do versículo a cada passo.

3. EU SOU A PESSOA DIZENDO ESTE VERSÍCULO

- Leia o versículo da Bíblia várias vezes.

- Fale acerca de quem está falando e onde o versículo foi falado.
- Peça aos alunos que o repitam com você até que consigam citá-lo.
- Incentive seus alunos a imaginar que são a pessoa que está falando o versículo Bíblico.
- Dê a cada aluno a oportunidade de falar o versículo como eles imaginam que soou. (Por exemplo, quando o anjo em Mateus 28:6 (ARC) disse: *“Ele não está aqui, porque já ressuscitou...”*)

4. JOGUE TÊNIS COM O VERSÍCULO BÍBLICO

- Leia o versículo Bíblico várias vezes e certifique-se de que a classe o compreende bem.
- Divida a classe em equipes. (Você pode usar duas equipes, ou se a classe for maior, quatro ou mais. Depende do tamanho do versículo Bíblico e de quantos alunos devem estar em cada equipe.)
- Alinhe as equipes frente a frente.
- O primeiro jogador da equipe 1 diz a primeira palavra do versículo.
- O primeiro jogador da equipe 2 diz a segunda palavra do versículo.
- Em seguida, o segundo jogador da equipe 1 diz a terceira palavra.
- Os jogadores trabalham para a frente e para trás assim até que o versículo seja concluído, palavra por palavra.
- Se eles não conseguirem lembrar todas as palavras, pare o jogo e repasse o versículo com a classe novamente.
- Mude a ordem dos jogadores em cada equipe e comece novamente.

5. VOCÊ ESTÁ ESCUTANDO?

- Leia o versículo da Bíblia.
- Passe algum tempo no início da aula (antes da aula), certificando-se de que as crianças o conheçam.
- Instrua os alunos que, quando ouvirem um determinado som (assobio, palmas, estalar de dedos - qualquer som que você escolher), eles devem pular e citar o versículo.
- Isso pode acontecer a qualquer momento durante a lição, portanto, eles devem ouvir com atenção.
- É melhor fazer isso nos pontos em que o versículo precisa ser enfatizado.

6. IMAGEM/PALAVRAS DE AÇÃO

- Ao ler o versículo da Bíblia, ouça/observe uma imagem ou palavra de ação.
- Use sua criatividade para formar uma atividade em torno dessa palavra.
Por exemplo: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.”* (Atos 3:19, ARC)
 - “Arreponder-se” significa “virar-se e mover-se na direção oposta”.
 - Você pode usar esta palavra e definição para fazer os alunos representarem o que precisam fazer.
 - “Convertido” significa “mudar de formato” e pode até ser demonstrado com a mudança de um bloco de gelo para água líquida quando derrete.
- Peça aos alunos virarem de costas de você enquanto você os ajuda a aprender o versículo.

- Quando eles começam a conhecê-lo, eles se viram e o encaram para citá-lo para a classe.
- Isso reforça o significado do versículo - abandonar o pecado e andar com Deus.

7. PESQUISA BÍBLICA

- Cite o versículo da Bíblia e depois divida os alunos em grupos.
- Dê-lhes um certo tempo para pesquisar o versículo, dando pistas se você perceber que eles estão tendo dificuldades.
- O primeiro grupo a encontrar o versículo divulga a referência (onde ela se encontra).
- Cada grupo deve encontrar o versículo na Bíblia e, então, passar algum tempo aprendendo juntos.

8. O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

- Use eventos que sejam familiares a seus alunos para aplicar o versículo às suas vidas.
- Use II Timóteo 1:7 (BKJ Fiel) como exemplo: *“Deus não nos deu o espírito de medo, mas de poder, e de amor, e de uma mente sã.”*
- Outro bom versículo acerca do medo é encontrado em Salmos 56:3 (NKJ Fiel). *“A qualquer tempo em que eu estiver com medo, confiarei em ti.”* A idade e a compreensão de seus alunos o ajudarão a decidir qual versículo usar.
- Conte uma história pessoal acerca de um momento em que você teve medo, ou dê aos alunos a oportunidade de contar acerca de momentos em que eles tiveram medo.
- Fale acerca de como a Bíblia nos mostra que o medo não vem de Deus.
- Fale acerca do que Deus nos dá - poder, amor e uma mente sã.
- Fale acerca de como você pode usar este versículo (qualquer um) para ajudá-lo quando o medo vier. (Todos nós temos medo em algum momento.)
- Quais são algumas coisas que você pode fazer quando está com medo? Divida a classe em pequenos grupos para discutir isso e peça-lhes que tragam um relatório para compartilhar.
- Repita os versículos até que todos possam dizê-los com você.

9. UM VERSÍCULO DE AÇÃO

- Revise o versículo para memorizar com a classe.
- Repasse - desta vez adicionando movimentos. (Isso será semelhante a linguagem de sinais, mas pode ser inventado pelo professor conforme você avança.)
- Repasse o versículo frase por frase, enquanto os alunos fazem os movimentos com você.
- Outra opção é dividir a classe em grupos depois de compartilhar o versículo.
- Dê-lhes um determinado período de tempo para criar movimentos.
- Permita que cada grupo venha à frente e cite o versículo, compartilhando os movimentos que eles criaram.
- Por fim, peça à classe que diga o versículo mais uma vez, usando os movimentos que você ensinou.

10. GRUPOS ESPECIAIS

- Passe algum tempo no início da aula estudando o versículo para memorizar.

- Chame vários grupos de alunos para virem e dizerem o versículo juntos. Use sua imaginação ao formar os grupos:
- Você pode ser tão criativo ou bobo quanto quiser, mas certifique-se de que todos tenham sido incluídos em pelo menos um grupo. Alguns podem se enquadrar em várias categorias e aparecer mais de uma vez.
 - Todos os que estiveram na igreja no domingo passado.
 - Todos os alunos casados.
 - Todos os que escrevem com a mão direita.
 - Todos que estão vestindo azul.
 - Todos os canhotos.

11. MOVIMENTOS

- Peça aos alunos que repitam o versículo Bíblico enquanto fazem movimentos diferentes.
- Use sua criatividade para inventar coisas que os alunos podem fazer enquanto citam o versículo.
- Aqui estão alguns exemplos:
 - Segure o nariz enquanto diz o versículo.
 - Pule com o pé direito enquanto recita o versículo.
 - Balance seus braços como um pássaro enquanto diz o versículo.
 - Dê tapinhas nas suas costas enquanto diz o versículo

12. FRASES ALEATÓRIAS

- Designe cada palavra ou frase do versículo para um aluno lembrar.
- Selecione os alunos aleatoriamente.
- Peça ao aluno ficar de pé quando receber uma frase para lembrar.
- Ao citar o versículo (ou lê-lo da Bíblia), faça com que os alunos rapidamente se alinhem na ordem correta de suas frases.
- À medida que se alinham, devem colocar as mãos no ombro da pessoa à sua frente, que tem a palavra/frase antes dela. Isso formará um trem ou cadeia do versículo para memorizar.
- Os alunos então marcham pela sala citando o versículo, uma palavra/frase por vez, aluno por aluno.
- Cada vez que citarem o versículo, eles devem ficar cada vez mais rápidos como um trem quando ganha velocidade.
- Se você não conseguiu usar todos os alunos, peça-lhes que se sentem e selecione outro grupo aleatório.

13. FANTOCHE/AJUDANTE LENTO

- O fantoche não é muito inteligente e tem problemas para aprender o versículo Bíblico.
- Ele cita mal, omite palavras e faz todo tipo de perguntas tolas acerca disso.
- Peça aos alunos que ajudem o fantoche a dizer o versículo corretamente.
- Deixe-os dar instruções, preencher as palavras que faltam e repetir o versículo corretamente para ele toda vez que ele cometer um erro ou não conseguir se lembrar da próxima palavra.

- Os fantoches podem ser muito divertidos, mas se você não tiver um, ou não souber fazer um, peça a alguém de fora da sua classe para vir para o tempo de memorização da Bíblia e siga o mesmo procedimento que faria com um fantoche.

14. CORRIDA DE REVEZAMENTO

(Este método é bom para uso externo, mas pode ser modificado em qualquer lugar.)

- Os alunos memorizam o versículo Bíblico no início da aula.
- Divida a classe em dois times. (Se a classe for grande, divida em várias equipes para economizar tempo.)
- As equipes se alinham frente a frente, tão afastadas quanto o espaço permitir.
- Se possível, dê aos primeiros corredores de cada equipe uma Bíblia (ou outro livrinho).
- Ao sinal (apito, palmas, grito, etc.), os primeiros corredores de cada equipe correm para os segundos corredores e citam o versículo para eles.
- O primeiro corredor então entrega a Bíblia para o segundo corredor que corre com ela para o próximo jogador e cita o versículo.
- Se um aluno tiver problemas para citar o versículo, seus colegas de equipe podem ajudá-lo.
- O último corredor de cada equipe corre até o professor, cita o versículo e devolve a Bíblia.
- A equipe que devolver sua Bíblia/livro ao professor primeiro é a vencedora.
- O jogo deve continuar até que todos tenham a chance de correr e citar o versículo.

O	O	O	O	
				Professora
X	X	X	X	

15. SIGA AS INSTRUÇÕES

- Antes da aula, em tiras de papel, escreva várias instruções diferentes, usando sua imaginação. (Se não houver papel disponível, o professor pode sussurrar no ouvido de cada aluno.) Aqui estão algumas sugestões:

Sussurrar	Gritar	Toque seus dedos dos pés
Vire as costas para a classe	Jogar no lugar	Faça polichinelos

- Cite o versículo da Bíblia juntos várias vezes e, em seguida, permita que os alunos tire um pedaço de papel.
- Um por um, os alunos citam o versículo fazendo o que seu trabalho diz.
- Quando cada um tiver feito isso, peça à classe que cite o versículo juntos, ainda seguindo as instruções encontradas no pedaço de papel.

16. MUSICAL

(Siga este procedimento para definir um versículo da Bíblia como música.)

- Peça a diferentes membros da classe que citem um corinho/canção da escola dominical favorita.
- Certifique-se de que você pode citar o versículo da Bíblia.
- Cante o corinho que você selecionou como classe.

- Leve as palavras ao versículo da Bíblia e ajuste-as à melodia que acabou de cantar.
- Uma variação disso seria:
 - Divida a classe em dois ou três grupos.
 - Peça a cada grupo para criar uma música (uma melodia) para o versículo Bíblico que você está estudando.
 - Depois de terem praticado, peça aos grupos que compartilhem suas canções, um de cada vez.

17. LEITURA RESPONSIVA/CORAL

- Divida o versículo da Bíblia em frases simples.
- Separe a classe em tantos grupos quantas frases do versículo.
- Atribua uma frase a cada grupo.
- O professor aponta para o grupo que deve citar a frase, como se estivesse conduzindo um coro.
- Trabalhe com cada grupo, usando sua frase, para torná-lo expressivo e cheio de ritmo - como uma canção de coro.

18. CÍRCULO DO VENCEDOR

- Marque duas áreas/círculos no chão ou no solo. A área deve ser grande o suficiente para toda a classe.
- Peça a todos que fiquem na primeira área.
- A segunda área deve estar vazia, mas bem-marcada como o "Círculo do Vencedor".
- Quando um aluno aprende o versículo, ele passa para o "Círculo dos Vencedores".
- Quando um aluno na primeira área tem problemas para citar o versículo, um aluno do "Círculo dos Vencedores" dá a ele uma "mãozinha" ao:
 - Dizendo o versículo com ele.
 - Ajudá-lo com palavras esquecidas/perdidas.

(Continue este processo até que todos os alunos estejam dentro do "Círculo dos Vencedores".)

19. BATATA QUENTE

(Use qualquer objeto, como uma bola, livro, laranja ou até mesmo uma batata crua para a "batata quente".)

- Certifique-se de que os alunos estão familiarizados com o versículo Bíblico.
- Peça-lhes que se sentem em círculo, um de frente para o outro.
- Dê a "batata quente" ao primeiro jogador.
- Diga aos alunos para fingirem que o objeto está muito, muito quente. Eles devem passar a "batata quente" o mais rápido possível para a próxima pessoa, mas se jogarem, estão fora do jogo.
- O professor dá um sinal, toca alguma música ou canta uma música (o que for mais fácil), e os alunos passam a "batata quente" o mais rápido possível.
- Quando o sinal é dado novamente, ou a música/canção para, o aluno segurando a "batata quente" cita o versículo Bíblico.
- Isso continua até que todos os alunos tenham a oportunidade de segurar a "batata quente".

(Estabeleça um limite de tempo, para que os alunos não passem todo o tempo da aula trabalhando na memorização da Bíblia.)

20. ORE-O

(Isso funciona especialmente bem com versículos de Salmos.)

- Trabalhe com os alunos para ter certeza de que conhecem o versículo Bíblico.
- Divida a classe em grupos.
- Faça com que cada grupo “ore” o versículo, cada um em uma posição diferente. Discuta o fato de que os versículos da Bíblia são como uma oração. Eles trabalham a qualquer hora, em qualquer lugar e em qualquer posição.
 - Ajoelhando-se.
 - Em pé com as mãos postas em oração.
 - Sentado com as mãos no colo e olhos fechados.
 - Em pé com os braços levantados.
 - Ajoelhado com a cabeça baixa.
 - Ficar em círculo, de mãos dadas com os outros membros do grupo.

21. VALE DO ECO

- Divida a classe em três equipes.
- Coloque cada equipe em uma direção diferente (norte, sul, leste ou oeste).
- O líder/professor fica na área restante. (O grupo formará um quadrado/retângulo.)
- O professor lê uma frase do versículo e aponta para o primeiro grupo. Eles “ecoam” isso.
- O professor repete este processo com todos os grupos.
- Continue este processo até que todas as frases deste versículo tenham sido “ecoadas”.
- Escolha voluntários para liderar e repita o processo.

22. JOGO DE MEMÓRIA DA BÍBLIA

- No início da aula, trabalhe com os alunos para memorizar o versículo, frase por frase.
- Escolha um jogo popular (beisebol, futebol, jogo da velha etc.) que seus alunos entendam e siga as regras do jogo para jogar um jogo de Memória da Bíblia.
- Use as regras do jogo escolhido para ajudar os alunos a aprenderem o versículo para memorizar.
- Você pode até usar um jogo infantil simples que tenha ritmo para ajudar a lembrar um versículo Bíblico.

MEMORIZAR É DIVERTIDO...
NÃO É TRABALHO!



LIÇÃO 9

Amplie Suas Mentes

PONTOS DE DISCUSSÃO:

(Se for possível, traga um gravador a bateria para a aula e configure-o de forma que os alunos não percebam que ele está gravando a discussão. Deixe funcionar enquanto os pontos a seguir são discutidos.)

1. Como essas escrituras deixam claro que a Bíblia fala da mente e do coração do homem como sendo intimamente relacionados?
 - Salmos 119:11
 - Deuteronômio 6:6
 - Deuteronômio 11:18
 - Mateus 12:35-37
 - Mateus 15:17-20
2. Por que é importante ter extremo cuidado com as coisas que são colocadas na mente de nossos filhos (filhos físicos e espirituais)?
3. Como a memorização das Escrituras ajuda a garantir que eles saibam como seguir os caminhos do Senhor?
4. Existem outras Escrituras que apóiam a importância de manter nossa mente cheia das coisas de Deus?
 - Divida a classe em dois ou três grupos (dependendo do tamanho).
 - Dê-lhes cinco minutos para pesquisar as Escrituras.
 - Faça com que cada grupo aponte um porta-voz para compartilhar suas descobertas com a classe.

EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO:

- Quando a discussão for concluída, traga o gravador de fita cassete.
- Reproduza o que foi dito pela classe.
- Fale acerca de como um gravador lhe devolverá exatamente o que você colocar dentro dele, nada mais e nada menos.
- Discuta como os alunos de todas as idades são semelhantes ao gravador.



Lição 10

Amplie o Objetivo da Lição

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE OBJETIVOS:

1. Consulte a lista de tópicos do projeto atribuído na lição 5.
2. Qual faixa etária você planeja ensinar?
3. Qual tópico você escolheu para eles? (Referência da Escritura aqui, por favor.)
4. Quais são algumas de suas necessidades básicas?
5. Quais são algumas de suas necessidades individuais/específicas?
6. O que o Senhor, por meio de Sua Palavra e oração, o levou a lidar nesta lição?
7. Qual é o objetivo da igreja em geral para com esses estudantes da Palavra de Deus?
8. O seu propósito é dar conhecimento, encorajar um ajuste de atitude ou ver uma mudança no comportamento?
9. Que coisa específica você deseja ver na vida dos alunos?
10. Com o mínimo de palavras possível, o que você deseja que seus alunos aprendam?

***Em uma frase muito curta, usando palavras simples, escreva o
OBJETIVO para sua lição.***



LIÇÃO 11

Amplie a Introdução e Conclusão

EXERCÍCIOS INICIAIS:

- Traga uma cesta de frutas (laranjas, mangas ou o que estiver da estação) para a sala de aula.
 - Permita que os alunos examinem as frutas e vejam se estão boas, limpas e maduras para comer.
 - Apresente um pedaço de fruta “ruim” (podre, muito madura, com cicatrizes e feia).
 - Coloque a fruta “ruim” na cesta de frutas boas, limpas e maduras.
 - Peça aos alunos que digam o que acontecerá com a fruta e por quê.
 - As frutas maduras vão transformar as frutas ruins em frutas boas?
 - Será que a única fruta podre transformará a fruta boa em ruim?
 - Que lição poderia ser ensinada usando isso como uma introdução? Qual faixa etária? (II Coríntios 6:17-18 (BKJ Fiel), “*Portanto, sai do meio deles, e separai-vos...*” é um bom exemplo.)
-
-

EXERCÍCIOS DE ACABAMENTO:

- Traga a cesta de frutas que estava servida durante a aula e peça aos alunos que inspecionem as frutas.
- Como as “boas” frutas afetam as “más”? (Elas estão deixando a fruta escura mais clara? O cheiro bom deles sobrepujará a ruim?)
- Como as frutas “ruins” estão afetando as “boas”? (Este processo levará algum tempo, mas pode já estar afetando a cesta de frutas.)
- Quais frutas serão mais afetadas pelas “ruins”?
- Isso é sempre verdade com frutas/vegetais?
- Existem exceções a esta lei da natureza?
- Que outra comparação a Bíblia oferece para ilustrar esse princípio? (Fermento)
- Qual é uma Escritura do Antigo Testamento que apóia esse princípio? (Êxodo 12:15-20)
- O que isso simbolizava no Antigo Testamento?
- Qual é a Escritura do Novo Testamento que apóia esse princípio? (Gálatas 5:9)
- O que isso simboliza no Novo Testamento?
- Como esse princípio de que uma fruta podre apodrece as outras, e um pouco de fermento faz com que toda a massa se torna fermentada, pode ser aplicado em nossa vida?
- O que o fermento representa nas Escrituras?

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Divida a classe em seis grupos, da forma mais uniforme possível.
- Designe a cada grupo um Departamento diferente da escola dominical para pensar e trabalhar.
- Escolha uma das passagens/tópicos das Escrituras da Tarefa do Projeto na lição 5.
- Dê a cada grupo tempo para apresentar uma introdução e uma conclusão empolgante para a história.
- Permita que cada grupo escolha um porta-voz para compartilhar seu trabalho.



LIÇÃO 12

Amplie A Lição Da Bíblia

PONTOS DE DISCUSSÃO:

1. Olhe para a passagem das Escrituras que você escolheu para sua Tarefa de Projeto, lição 5.
2. Usando os pontos dados nesta lição para o Estudo Bíblico Indutivo, examine cuidadosamente o que a Bíblia tem a dizer acerca do que você planeja ensinar.
3. Durante este exercício, não importa com qual faixa etária você está lidando. Você precisa explorar a Palavra de Deus e descobrir seus tesouros para ter uma compreensão clara para dar aos seus alunos.
4. Tenha cuidado para não ser criativo com este estudo. É muito importante permanecer na Palavra e ter certeza de que você sabe o que ela está dizendo.
5. A próxima etapa é saber o que seus alunos precisam ouvir da passagem das Escrituras que você escolheu para ensiná-los.
6. Procure no texto das Escrituras maneiras que seus alunos possam usar para suprir a necessidade nas vidas dos alunos com os quais você tem lidado.
7. Reserve um tempo agora para escrever um rascunho da lição que você planeja ensinar.



LIÇÃO 13

Amplie Seus Pensamentos

EXEMPLOS DO MÉTODO DE PENSAMENTO: O professor é a estrela dessas aulas.

1. CONTAR HISTÓRIAS

Se usado corretamente, este método de ensino é muito interessante. Jesus foi um mestre neste método. Ele era tão bom em captar e manter a atenção de Seus ouvintes que eles perderam a noção do tempo! Esse tipo de narrativa requer muita prática.

1. Aprenda a procurar o significado de cada história que você lê ou ouve.
2. Verifique se o significado está relacionado a um princípio Bíblico.
3. Pratique falar claramente, usando todas as técnicas possíveis para tornar sua voz interessante.
4. Certifique-se de que a história seja fácil de aplicar a vidas.

Em pouco tempo, você encontrará boas histórias em todos os lugares e, se tiver o cuidado de guardá-las, terá uma bela coleção para usar nas lições bíblicas.

- As melhores histórias do mundo vêm da Bíblia.
- Pratique contar histórias da Bíblia para familiares e amigos.
- Use efeitos sonoros. (O vento soprando, passos caminhando ou o chilrear dos pássaros dão vida a uma história.)
- Coloque um pouco de silêncio em sua história. As crianças ouvirão quando você não estiver emitindo nenhum som.

Jesus foi o melhor contador de histórias de todos os tempos. Suas histórias tocavam o coração de Seus alunos e sempre traziam um ponto forte que foi lembrado por muito tempo. Sua história de “O Semeador e a Semente” (Marcos 4:3-20) ainda nos ensina algumas lições maravilhosas.

“O Pregoeiro e o Alfaiate”

(Maud Lindsay)

Era uma vez um pregoeiro que tinha certeza de que ninguém trabalhava tanto quanto ele. Por que, com toda a sua corrida para cima e para baixo nas ruas para tocar sua campainha e contar o que foi perdido e o que foi encontrado, e outras notícias além disso, seus pés estavam prestes a cair, disse ele. E isso não era o pior.

“Em breve, não terei mais voz do que o guincho de um camundongo”, disse ao amigo, o alfaiate.

“Ou o rosnado de um urso, é melhor você dizer”, respondeu o alfaiate, que por sua vez tinha certeza de que trabalhava mais duro do que o pregoeiro qualquer dia. “Se você se sentasse de pernas cruzadas para costurar dia após dia, logo aprenderia o que é trabalho duro”, disse ele.

"Trabalho duro!" exclamou o pregoeiro. "Ora, eu nunca vou na sua loja com o vento e o clima que não acho que lugar quente e fácil de ganhar um alfaiate."

"E eu nunca vejo você passar sem dizer a mim mesmo: 'Lá se vai o pregoeiro sem nada para fazer a não ser fazer barulho'", retrucou o alfaiate.

Quanto mais falavam, mais irritados ficavam e poderiam estar brigando ainda se não tivessem levado o assunto ao pastor, que se dizia ser o homem mais sábio da cidadela.

"Só existe uma maneira de descobrir quem tem a tarefa mais difícil", disse ele ao ouvir os dois, "e é trocando trabalho. Que o alfaiate grite as novidades por um dia, e o pregoeiro faça as costuras. Então veremos o que veremos."

Os dois amigos ficaram satisfeitos com o plano do pastor e, bem cedo na manhã seguinte, o pregoeiro ocupou seu lugar na alfaiataria, enquanto o alfaiate saiu com a campainha do pregoeiro para contar a notícia de um porco perdido.

Ding-a-dong-ding! Tocou a campainha e o alfaiate gritou o mais parecido com o pregoeiro que pôde: "Porco perdido! Porco perdido! Um porco branco e preto! Um porco com cauda encaracolada! Um porco gordo, um porco pequeno, um porco de quatro patas!"

Ele gritou tão alto e por tanto tempo que, quando o porco foi finalmente encontrado em um jardim não muito distante, o alfaiate ficou rouco como um sapo. Mas isso não fez diferença, antes que ele tivesse tempo de respirar fundo, ele foi enviado para chamar o povo para uma reunião na cidade. Então alguém encontrou uma bolsa de seda, e isso deve ser dito, embora a bolsa estivesse tão vazia quanto o ninho de um pássaro do ano passado.

"Encontrada uma bolsa de seda! Uma bolsa de seda encontrada sem um centavo dentro!" exclamou o pobre alfaiate.

Aos poucos, ele foi forçado a sentar-se na soleira de uma porta para descansar, mas não estava lá por tempo suficiente para pigarrear quando o prefeito veio perguntar por que ele estava perdendo seu tempo.

"Você não sabe que chegou um navio com chá e especiarias do mar? Levante-se e dê as boas novas", disse o prefeito.

Não havia nada que o alfaiate pudesse fazer a não ser começar de novo, embora seus pensamentos girassem tão rápido em sua cabeça que ele não sabia o que estava dizendo: "Chegou uma especiaria! Um tempero chegou! Com um navio e um mar por cima do chá", cantou ele com uma voz triste.

Essa era uma notícia que faria as pessoas se perguntarem, pode ter certeza, e quando o pobre alfaiate lhes disse melhor, ele estava pronto para concordar com qualquer coisa que o pregoeiro dissesse; e se ele soubesse disso, o pregoeiro estava tão pronto quanto ele para reconhecer que estava errado.

Com formigamento nos dedos dos pés, câibras nos joelhos e uma dor nas costas, o pregoeiro sentou-se de pernas cruzadas no canto quente do alfaiate, desejando de todo o coração estar ao vento e ao tempo com seu sino. A agulha que ele costurava estava torta, sua linha tinha nós, seus dedos eram todos polegares, e qual era a frente e qual era a parte de trás do casaco que ele faria para o prefeito naquele dia, ele não sabia dizer.

Ele virava as peças de um lado para o outro, mas quando, por fim, as costurou, ficou tão inseguro quanto no início. Ele estava prestes a largar tudo e ir em busca do alfaiate, quando o viu olhando para a vitrine e ganindo tristemente: "Chegou um navio com especiarias e chá".

"Isso não é maneira de contar novidades!" gritou o pregoeiro, sacudindo a tesoura para o alfaiate em sua excitação. "Abra a boca assim e grite: 'Um navio chegou! Um navio chegou!'"

O alfaiate abriu tanto a boca que o próprio pregoeiro ficou surpreso, mas em vez da notícia de um navio ele rugiu: “O casaco do prefeito está estragado! As cavas estão costuradas! Os bolsos estão de cabeça para baixo! Os botões estão nas abas do casaco! O casaco do prefeito está estragado!”

Durante todo o tempo em que apregoava ele tocava o sino como se a cidade estivesse em chamas, e se o pastor não tivesse passado naquele momento, não há como dizer o que poderia ter acontecido em seguida.

“Só há uma coisa a fazer”, disse o pastor quando ouviu tudo o que havia para ouvir. “Cada um deve retomar sua antiga tarefa novamente”, e ele teria dito que não deveria haver mais brigas, mas não tinha tempo para isso. Assim que ele pronunciou as palavras que os libertaram da barganha, o alfaiate entrou em sua loja e o pregoeiro desceu correndo a rua fazendo tanto barulho como se fosse Natal.

Em toda a cidade ele podia ser ouvido tocando seu sino e gritando com alegria: “Boas notícias! Boas notícias! Um navio voltou para casa! Com especiarias e chá do outro lado do mar, um navio voltou para casa!”

Não havia homem mais feliz em qualquer lugar do que o pregoeiro naquele dia, a menos que fosse o alfaiate sentado em seu canto aconchegante tirando cada ponto que o pregoeiro havia colocado no casaco do prefeito.

Esta é uma excelente história que pode ser usada para ensinar uma lição Bíblica. Ela foi encontrada no livro de literatura para a terceira série Worlds of Wonder, do Programa de Leitura de Livros da A Beka. Você consegue pensar em uma Escritura que poderia ser usada como suporte para essa história? (I Coríntios 12:4-11; Filipenses 4:11; I Timóteo 6:6 e I Coríntios 12:12-27)

2. PERGUNTAS que fazem você PENSAR

- 1) Necessita ser específico.
- 2) Deve levar os alunos ao lugar onde eles aplicam o que a lição significa para suas vidas.
- 3) Buscar formas de envolver os alunos.

Aqui estão alguns exemplos de perguntas instigantes. Qual delas realmente levaria os alunos a FAZER algo?

- Como podemos aplicar isso em nossas vidas?
- O que você poderia fazer em seu escritório, escola ou em casa com sua família que demonstraria o coração de um servo?
- Quem foram algumas das grandes pessoas da Bíblia que foram servos?
- Quem é o maior exemplo de servo encontrado na Bíblia? Esta pergunta pode ser usada como trampolim para uma lição sobre como Jesus lavou os pés dos discípulos (João 13:4-17).
- Você gostaria de ser um servo?

3. PALESTRAS

- 1) Devem ser emocionantes e interessantes.
- 2) Devem sempre exigir que os alunos relacionem a lição com suas vidas.
- 3) Devem usar as técnicas que Jesus usou.

Marcos 11:23-26 é um bom exemplo Bíblico de uma palestra. Jesus sabia como usar as palestras para extrair uma resposta adequada de Seus ouvintes. Devemos trabalhar muito e orar para sermos capazes de fazer o mesmo.

4. MONÓLOGOS

- 1) Este método, provavelmente mais do que qualquer outro, requer uma imaginação vívida.
- 2) Os personagens da Bíblia devem se tornar reais.
- 3) O professor deve usar figuras de linguagem vívidas para dar vida aos personagens.

A história de Moisés e a sarça ardente é uma ótima história para usar como monólogo. Esta passagem é encontrada em Êxodo 3:1-22; 4:1-17.

- Moisés está sozinho no deserto, cuidando de ovelhas.
- Ele vê uma sarça queimando, mas ela não queima.
- O arbusto fala com ele!
- Moisés responde e várias coisas acontecem:
 - Sua vara se transforma em uma cobra e depois volta a ser uma vara.
 - Sua mão fica leprosa, mas volta ao normal quando ele obedece às instruções da voz que vem da sarça.
 - Moisés decide deixar sua confortável casa em Midiã e viajar de volta ao Egito, onde é procurado.
 - A sarça para de queimar e Moisés vai para casa.

Os discursos desta história se prestam a fingir ser duas vozes diferentes, mas requer apenas uma pessoa para fazer um grande monólogo.

- 1) A voz de Deus, vinda da sarça, pode ser falada enquanto você se esconde atrás de algo - uma cadeira, uma mesa ou até mesmo o púlpito.
- 2) Você então se desloca para um local diferente para falar por Moisés.

Isso requer um pouco mais de prática, mas pode ser feito de forma eficaz. Os alunos vão entender que você está retratando dois personagens diferentes, e eles serão capazes de dizer qual deles é Moisés, porque ele ficará com medo! Enquanto o professor está ativo usando este método, os alunos estão ouvindo e pensando. Se o professor for empolgante o suficiente, eles vão gostar e aprender.



LIÇÃO 14

Amplie Suas Ações

EXEMPLOS DE MÉTODOS DE AÇÃO: Os alunos são participantes importantes nesses métodos. Eles se juntam ao professor para contar ativamente a história da Bíblia.

1. ECO PANTOMINICE. O que quer que o professor faça e diga, os alunos também fazem.

JOSÉ SONHA DOIS SONHOS

Palavras

Ações

Jacó estava vivendo em uma terra estranha - Canaã.	Mantenha as mãos esticadas à sua frente e faça um círculo.
José tinha 17 anos e ajudava seus irmãos.	Aponte para você mesmo e conte os outros, como se estivessem com você.
Jacó amava MUITO José!	Envolve-se com os braços e abrace.
Jacó deu a José um lindo casaco novo.	Vire-se em um círculo e aja como se estivesse mostrando suas roupas a alguém.
Seus irmãos estavam todos com ciúmes.	Cruze os braços sobre o peito e coloque uma expressão maldosa no rosto.
José teve um sonho especial.	Junte as mãos e coloque a cabeça sobre elas como se estivesse dormindo.
José contou a seus irmãos acerca do sonho.	Mova as mãos como faria ao falar.
Todos os filhos de Jacó estavam colhendo grãos.	Mova as mãos como se estivesse amarrando feixes.
"Meu feixe ficou em pé, e os seus feixes todos curvado para mim."	Fique ereto e alto. Demonstrar reverência por curvar-se na cintura.
Os irmãos de José gritaram com ele quando ouviram o sonho dele.	Segure as mãos na frente do rosto como você estivesse evitando um golpe.
José teve outro sonho.	Levante dois dedos e mostre a todos ao seu redor.

José contou a seus irmãos esse sonho também.	Mova as mãos como você faz ao falar.
O sol, a lua e onze estrelas todos se curvaram diante de José.	Fazer uma grande bola com as mãos para o sol, um círculo menor com as mãos para a lua e o número onze com os dedos para as onze estrelas. Então, curve-se até o chão.
Quando José contou a seu pai este sonho Jacó ficou irado.	Mova as mãos como se estivesse falando e faça o seu rosto parecer zangado.
Os irmãos de José o invejavam por causa do seu sonho, mas seu pai pensava em tudo.	Cruza os braços sobre o peito e marcha ao redor da sala agindo de maneira chateada. Em seguida, pare e coloque a mão no queixo e o cotovelo na outra, como se estivesse pensando em algo.
José não sabia o que os sonhos significavam, mas ele continuou a confiar em Deus.	Estenda as mãos e dê de ombros, então, ajoelhe-se e ore.

2. PANTOMINICE REGULAR. Isso é um pouco diferente da Eco Pantomimice. Nesse tipo de pantomimice, você conta a história e os alunos representam as diferentes partes. Se eles precisarem de ajuda, você pode dizer-lhes o que fazer. Vamos ver como a irmã Barbara Westberg usa esse método.

A PARÁBOLA DA SEMENTE

*Peça que um voluntário seja o semeador.
Divida o restante da classe em seis grupos.*

Ouçã com atenção enquanto a história está sendo lida, porque você precisará fazer o que estou falando.

Você pode encontrar essa história em Mateus 13 em sua Bíblia. Eu o reformulei para tornar mais fácil para você entender o que fazer.

Um semeador saiu para plantar algumas sementes. (*Semeador, finja que tem um saco de sementes no ombro e é pesado! Ao caminhar pelo campo, espalha sementes pelo caminho.*)

Ao espalhar em seu campo, algumas sementes (grupo 1) caíram no caminho duro por onde muitas pessoas haviam caminhado. (*Todos no primeiro grupo, por favor, saiam e finjam que são uma pequena semente no caminho por onde as pessoas passam.*)

E os pássaros vieram e comeram aquelas sementes. (*Pássaros, grupo 2, vá até as sementes e finja devorá-las.*)

Outras sementes (grupo 3) caíram em solo rochoso e raso. (*Grupo 3, cair em torno da borda da sala de aula, como a borda externa de um jardim.*)

As plantas cresceram rapidamente, mas logo murcharam sob o sol quente (sou eu, a professora) e morreram porque as raízes não conseguiam água ou comida no solo rochoso e raso. (*Grupo 3, aja como se estivesse crescendo e morra rapidamente sob o sol quente.*)

Outra semente (grupo 4) caiu entre espinhos (grupo 5). (*Grupo 4 e os espinhos, se misturam na parte frontal direita da sala de aula.*)

As sementes cresceram, mas os espinhos cresceram mais rápido. Os espinhos dispararam e sufocaram as plantas tenras. (*Pantomimice dos Grupos 4 e 5.*)

Mas algumas sementes (grupo 6) caíram em solo fértil (que é exatamente onde você, o professor, está) **e produziram uma safra trinta, sessenta e até cem vezes maior do que a plantada.** (*Expandam! Cresçam! Você é uma semente de trinta, sessenta ou cem vezes? Mostre-nos.*)

Depois de concluir a pantomimice, aplique-a na vida dos alunos. Isso vai variar de acordo com as idades que você está ensinando. As crianças mais novas podem não entender que a semente é comparada à Bíblia e que os espinhos, pássaros e pedras representam outras coisas. No entanto, eles entenderão como plantar mais de uma semente, e que toda semente que você planta não cresce para ser boa.

3. LIÇÕES COM OBJETOS. Eles são usados de forma mais eficaz com alunos mais velhos. Às vezes, as crianças pequenas não conseguem relacionar as coisas com as ideias. Eles precisam de um método mais direto. Jesus costumava usar isso, pois amava usar as coisas ao seu redor. Aqui estão algumas idéias para trabalhar:

- Suponha que usemos um guarda-chuva para nosso objeto. Como você poderia relacionar isso a algo da Bíblia?
- Que tal uma caneta esferográfica? Existe algo para comparar com a Palavra de Deus?
- Que tal um pão? Como podemos aplicar isso à Bíblia?

Não há limite para os "objetos" que você pode usar para ensinar lições acerca de Deus e Seus caminhos se você usar a Palavra de Deus e orar. Abra sua mente e coração e peça a ajuda do Professor Mestre.

4. ENCENAÇÃO. Este método envolve todos na história. Os alunos sentem a dor e se alegram quando Deus opera. Muitas vezes, os alunos mais jovens não usarão o diálogo com este método. Eles podem fazer sons (como os animais na arca de Noé), mas provavelmente não terão imaginação suficiente para inventar a fala. Os alunos mais velhos, no entanto, irão gostar de fazer seus próprios diálogos - especialmente com encenações que lidam com situações da vida. Por exemplo:

- Dois adolescentes estão fazendo uma encenação acerca do que acontece quando alguém tenta fazer com que eles façam algo errado.

- Um aluno faria o papel de uma pessoa persuadindo, e faria seu diálogo de acordo com as experiências de vida, ou o que leu e ouviu.
- O outro aluno pode simplesmente recusar a oferta ou até mesmo tentar persuadir o tentador a se virar e fazer o que é certo.
- Esta cena pode ser usada de forma muito eficaz, mesmo com adultos jovens.

Existem muitas histórias na Bíblia que funcionam bem com isso, e sua imaginação é o único limite. A irmã Barbara Westberg compartilha esse exemplo conosco.

A MULHER COM A ENFERMIDADE (Lucas 13:11-17)

Um dia, quando Jesus entrou no templo, viu uma mulher que por dezoito anos estava curvada e não conseguia ficar de pé! Imagine andar curvado, olhando para o chão por dezoito anos! É isso que vamos fazer. Vamos imaginar como seria ser curvado por dezoito anos.

Curve-se e toque os dedos dos pés - ou tente! Não se endireite até que eu lhe diga. 1-2-3, imagine dezoito anos, não segundos! 4-5-6-7. Por dezoito anos ela não conseguiu se levantar para olhar alguém nos olhos. 8-9-10-11-12. Ela não conseguia ficar em pé e olhar para as estrelas, os pássaros e as árvores balançando. 13-14-15-16-17-18 anos!

- Então Jesus veio e a viu. Você não está feliz pelo dia em que Jesus veio e viu você?
- Ele a chamou para Ele e disse: "Mulher, estás livre da tua enfermidade."
- Então Ele a tocou! Oh, que coisas maravilhosas acontecem quando Jesus nos toca.
- Imediatamente ela se levantou e glorificou a Deus. Você pode levantar-se.
- Estalo! Estouro! Som de Ruptura! Ouça os ossos protestando. Lembre-se de que você, como esta mulher, acabou de ser curada depois de dezoito anos, não segundos. O que você faria? (Aqui está o que eu faria. Faça o que eu faço.)
- Eu cuidadosamente manteria meus ombros eretos e altos o máximo que pudesse. Eu respiraria fundo e levantaria um ombro, depois o outro. Eu tomaria outra respiração profunda.
- Eu sentiria cuidadosamente minha espinha. Está reta?
- Então, lentamente, muito lentamente, eu me curvaria - só um pouco, para o caso de algo travar novamente.
- Eu me endireitaria, torceria meus ombros, sentiria minha espinha. Respiraria fundo novamente e sorriria!
- Então, eu me curvaria - bem para frente, tocaria os dedos dos pés e me endireitaria!
- Eu levantaria minhas mãos, pularia de alegria e gritaria: "Aleluia! Eu fui curado! Oh, obrigado, Jesus!"
- Eu riria, giraria e bateria palmas. Vamos dar uma salva de palmas de louvor ao Senhor agora mesmo!

Você foi curvado pelo pecado e incapaz de se erguer? Lembra quando Jesus veio e tocou em você? Vamos agradecer-Lo agora mesmo por nos levantar. (Intervalo de louvor.) E é assim que se sente ao ser curado depois de ser dobrado por dezoito anos.

5. DRAMA. Quando você envolver seus alunos na encenação da história da Bíblia, eles se lembrarão muito melhor. No entanto, este método requer preparação prévia.

- A história deve ser contada e compreendida em uma lição anterior.
- As coisas faladas por cada personagem devem ser escritas.
- Diferentes alunos são escolhidos para representar cada parte.
- Chamar os nomes dos diferentes personagens e pedir voluntários é uma maneira de fazer as coisas andarem.
- Fazer com que os alunos interessados permaneçam após a aula e “ensaio” para um papel também é eficaz.
- Finalmente, o professor pode ter que atribuir aos alunos personagens diferentes.
- Isso não requer necessariamente ensaios, mas eles são benéficos, especialmente se você planeja encenar a peça para a congregação.
- Cada um dos personagens deve ter uma escritura especial designada para ler para uma melhor compreensão de como devem agir/falar/mover-se.
- Pode ser necessário que você reúna fantasias ou acessórios simples (bastão de pastor, estilingue ou pote de água) para ajudar a dar vida ao drama.
- Os alunos podem ter ideias de como tornar seu personagem especial e verossímil.

Abaixo está um exemplo de um drama simples usado em uma classe de escola dominical para dar ênfase ao ensino.

SONHOS DE JOSÉ (Gênesis 37:1-11)

PERSONAGENS PRINCIPAIS:

Narrador (para compartilhar as informações dadas em itálico)
José (o filho mais novo)
Jacó (seu pai)
Os dez irmãos de José (todos muitos anos mais velhos que José)

LOCAL: José e seus irmãos estão cuidando dos rebanhos (ovelhas) de seu pai, Jacó. Algumas das meninas da classe podem ser ovelhas.

JOSÉ: Bom dia, meus irmãos!

IRMÃO 1: O que há de tão bom nisso? Estamos aqui cuidando das ovelhas do pai, enquanto ele está em casa saboreando coisas boas para comer e relaxando.

JOSÉ: Por que um homem tem filhos se ele não consegue relaxar na velhice? Pai conquistou seu descanso!

IRMÃO 2: Você só está dizendo isso porque ele lhe dá favores especiais!

JOSÉ: Sinto-me honrado por poder servir ao nosso pai de todas as formas possíveis.

NARRADOR: (*Quando eles voltam do campo, José vai ver Jacó.*)

JOSÉ: Pai, por que meus irmãos brigam e brigam tanto? Por que eles não gostam de cuidar das ovelhas e agradecem a Deus pelas muitas bênçãos que Ele nos deu?

JACÓ: Meu filho, algumas pessoas nunca ficam satisfeitas. Se eles estão no campo, eles querem estar em casa. Se forem feitos para ficar em casa, eles querem estar no campo. Eles nunca se contentam com o que Deus deu e, portanto, sempre encontram uma desculpa para reclamar.

JOSÉ: Oro para que Deus me ajude a ser sempre grato pelo que temos. Sou especialmente grato por VOCÊ, pai!

JACÓ: E eu sou grato por VOCÊ, José. Você é uma alegria para mim e um deleite para a minha velhice. Deus sabia o que estava fazendo quando esperou para permitir que sua mãe tivesse você - meu presente especial!

NARRADOR: *(Jacó abraça José e o manda dormir com seus irmãos. Naquela noite, José tem um sono agitado. Ele sonha, mas não sabe o significado disso.)*

A manhã seguinte...

JOSÉ: Bom dia irmãos!

IRMÃO 3: Aí está ele de novo - aquele bebê sorridente e fofoqueiro. Porque você não cresce, José, e nos deixa em paz!

JOSÉ: Tive um sonho estranho ontem à noite.

IRMÃO 4: Agora você começou a receber visitas especiais de Deus, não é? O que o torna tão especial, José?

JOSÉ: Não sei se sou especial, só que estou confuso com o que sonhei.

IRMÃO 5: Bem, o que foi? Talvez um de nós possa ajudá-lo a entender o significado.

JOSÉ: Sonhei que estávamos juntos no campo, amarrando nossos feixes da colheita. Meu feixe era reto e alto, e o seu também. De repente, todos os seus feixes se curvaram no chão diante dos meus. O que isso significa?

IRMÃO 1: Você está realmente “sonhando” que todos nós vamos nos curvar diante de você? Você vai se tornar nosso governante e senhor? Quem você pensa que é? Você é apenas um nada fraco, e o mais novo de nós, exceto o bebê Benjamin! Se alguém for “adorado”, esse serei eu. Eu sou o mais velho e o herdeiro! Vá embora e nos deixe em paz!

NARRADOR: *(Todos os irmãos se unem ao clamor geral contra a ideia de que eles mostrariam respeito e realmente se curvaram a José, e eles o expulsaram. Naquela noite, José tem outro sonho e, novamente, não o entende.)*

JOSÉ: Bom dia, irmãos.

IRMÃO 6: Lá vem o sonhador. Ha!

JOSÉ: Eu gostaria de não continuar tendo esses sonhos estranhos. Eles realmente me incomodam. Eu tive outro na noite passada.

IRMÃO 7: Outro? Bem, você não vai nos contar sobre este também?

JOSE: Vou te dizer, mas não é fácil. Desta vez, o sol, a lua e onze estrelas se curvaram para mim. O que pode ser isso?

IRMÃO 8: Isso foi longe o suficiente! Vou contar tudo para o pai e ver o que ele pensa sobre todos esses sonhos de “reverência”!

NARRADOR: *(Os irmãos vão chamar Jacó, e ele vem ouvir o que José tem a dizer e tentar acalmar um pouco seus outros filhos.)*

JACÓ: O que está te incomodando, meu filho?

JOSÉ: Pai, eu tive outro sonho, e desta vez o sol e a lua e onze estrelas se curvaram e me homenagearam. O que isso poderia significar?

JACÓ: Eu sou o sol e sua mãe a lua? Seus irmãos são as onze estrelas? Vamos nos tornar seus servos e nos curvar a todos aos seus desejos? José, estou surpreso com você! Você está ficando ambicioso?

JOSÉ: Não, pai. Estou apenas repetindo o que vi em meus sonhos, e não sei do que se trata.

IRMÃO 9: Bem, se tivermos algo a ver com isso, isso NUNCA acontecerá!

IRMÃO 10: Eu não me curvaria diante de você se precisasse! Você pode esquecer isso, irmão PEQUENO!

IRMÃO 2: Não nos conte acerca de mais sonhos, José. Estamos fartos de suas fantasias.

NARRADOR: (*Os irmãos vão embora com raiva.*)

JACÓ: Eu não sei por que você sonhou isso, José, mas eu peço que o Senhor ajudá-lo-á com tudo o que o está lhe incomodando. Vou ajudá-lo a orar acerca disso.

JOSÉ: Eu te amo, Pai!

JACÓ: E eu também te amo, filho!

O Fim

Este drama segue de perto a passagem das Escrituras. Ainda assim, dá aos alunos a chance de usar a expressão e sentir as emoções da história. Isso faz com que as experiências de José ganhem vida em suas mentes e os ajuda a compreender os outros eventos em sua vida.

- Como os sonhos de José se relacionam com o resto de sua história?
- Esta é uma boa oportunidade para fazer seus alunos pesquisarem na Bíblia as respostas para essa pergunta.
- Deixe que eles voltem com suas descobertas e façam um relatório.
 - Os sonhos de José alguma vez se tornaram realidade?
 - Quando?
 - Como?



LIÇÃO 15

Amplie Sua Disciplina

EXERCÍCIOS DE DISCIPLINA:

I. Exercícios de FOCO para a Classe

- No início da lição, divida a classe em dois ou três grupos (dependendo do tamanho da classe).
- Atribua a cada grupo uma PALAVRA-CHAVE especial para esta lição em particular. (Isso deve ser alterado a cada lição nova/diferente.)
- Atribua algum tipo de movimento/gesto/ação para o grupo fazer toda vez que sua PALAVRA-CHAVE for falada na lição.
- Faça uma pausa após cada PALAVRA-CHAVE para permitir que os alunos tenham a oportunidade de fazer sua ação.

Por exemplo:

Uma lição acerca do nascimento de Jesus pode ter estas palavras-chave e ações:

- Bebê (cruze os braços na frente do peito e balance como um bebê.)
- Estrela (toque os dedos de ambas as mãos em uma posição aberta e segure sobre sua cabeça.)
- Anjo (peça aos alunos que coloquem ambas as mãos debaixo dos braços e agitem-nas como asas enquanto fazem um círculo.)

Use sua imaginação e invente ações, de acordo com as PALAVRAS-CHAVE escolhidas.

II. Exercícios de CONTROLE da Classe

Passe algum tempo no início da aula ensinando a todos um sinal especial para certas ações desejadas. (Os gestos devem ser grandes e exagerados para que os alunos percebam que você está fazendo algo fora do comum e prestem atenção.)

- 1) Para parar a fala excessiva:
 - Mantenha ambos os braços estendidos fora do corpo.
 - Traga ambas as mãos para cobrir a boca em um gesto varredura e largo.
- 2) Para impedir que os alunos se toquem/brinquem uns com os outros (mãos para você mesmo):
 - Mantenha ambos os braços estendidos para fora do corpo.
 - Faça uma varredura ampla com as duas mãos e cruze os braços firmemente sobre o peito, com as mãos escondidos.
- 3) Para ajudar os alunos a se lembrarem de que devem retornar ao seu assento/lugar para prestar atenção:

- Bata um pé no chão com força (se estiver do lado de fora, bata os dois pés).
- Traga as mãos fortemente para seu lado, fazendo barulho de tapa.
- Em seguida, faça uma saudação militar muito rígida e diga “ATENÇÃO” em voz alta, como faria se um general militar (comandante) tivesse entrado na sala.

III. Reserve um tempo para discutir como cada um desses exercícios o ajudaria a manter o controle da classe.



LIÇÃO 16

Amplie Obtendo Controle

DISCUSSÃO:

- Qual é a principal ferramenta dada por Deus para obter “controle” de nossas vidas?
- Como podemos usar os cinco sentidos para auxiliar esta ferramenta na obtenção do controle da “sede”?
- Como podemos usar cada um da melhor forma para as diferentes idades das pessoas?
- Dê um exemplo/sugestão para cada um, usando a história de José conforme designada na lição 5.

A PORTA DA ORELHA

Departamento Pré-Escolar - Como José parecia quando estava dançando vestido com seu novo “casaco de muitas cores”?

Departamento Primário - Como José se expressou quando seus irmãos o jogaram na cova e o venderam como escravo?

Departamento Junior - Como José falou com seus irmãos quando eles entraram em sua presença e se curvaram diante dele pela primeira vez?

Departamento Juvenil - Como José parecia quando disse à esposa de Potifar que não iria ficar com ela?

Departamento Jovens Casados/Departamento Carreira - Como você pareceria contando a história do nascimento de José? Qual foi a voz de Raquel quando disse a Jacó que estava esperando um bebê pela primeira vez?

Adulto (Novos Convertidos/Santos Maduros) - Como José parecia quando estava se revelando aos irmãos?

A PORTA DOS OLHOS

Departamento Pré-Escolar - Escolha uma criança para agir como se estivesse mostrando seu novo casaco para a mãe pela primeira vez. Deixe que ele mostre para seus irmãos também. (Escolha mais crianças para interpretar esses papéis.)

Departamento Primário - Escolha uma criança para ser José e outra para ser seu pai, Jacó. Em seguida, escolha dez outros meninos (ou meninas, se você não tiver meninos o suficiente) para serem os irmãos. Mostre as expressões faciais desses personagens quando Jacó deu a José seu novo casaco.

Departamento Junior - Escolha uma criança para ser José. Deixe-o representar (agir sem palavras) como José ficaria quando recebesse seu casaco novo. Deixe a criança representar as diferentes expressões no rosto de José quando ele mostrou seu novo casaco para sua família.

Departamento Juvenil - Discuta o que José viu e sentiu quando seus irmãos o jogaram na cova. Que tipo de coisas ele viu durante sua viagem ao Egito? O que ele estava pensando e sentindo durante aquela viagem?

Departamento Jovem Casado/Carreira - Quais foram algumas das coisas que os irmãos de José viram quando olharam para José? O que eles viram nele que os fez odiá-lo o suficiente para vendê-lo como escravo?

Adulto (Novos Convertidos/Santos Maduros) - O que Jacó viu quando seus filhos trouxeram para casa o casaco de José? O que ele viu em seus rostos? O que ele sentiu em seu coração?

A PORTA DO TOQUE

Departamento Pré-Escola – Traga retalhos de pano (pode ser emprestado de um alfaiate) para a aula e peça às crianças que ajudem a “montar” um casaco de várias cores para José.

Departamento Primário - Escolha crianças para fazerem o papel de José e seus irmãos. Como os irmãos usaram o toque para mostrar a José que não o amavam? O que José estava sentindo na cova?

Departamento Júnior - Escolha uma criança para ser José e outra para ser Jacó. Mostre pela maneira como eles se tocam como José se sentia em relação a seu pai. Como Jacó tratou José?

Departamento Juvenil - Escolha uma criança para agir como José na jornada para o Egito. Como os ismaelitas trataram José nessa viagem? Como Potifar o tratou?

Jovem Casado/Carreira - Escolha um aluno para retratar José. Escolha outra para retratar a esposa de Potifar. Como ela tratou José? Como José reagiu?

Adulto (Novos Convertidos/Santos Maduros) - Como a família de Jacó o tratou ao tentar consolá-lo pela perda de José? Como Lia agiu com seu marido? Como os filhos agiram?

A PORTA DO OLFATO

Departamento Pré-Escola - Qual era o cheiro de José quando chegou ao Egito? As coisas ali eram familiares para ele? A comida tinha o mesmo cheiro?

Departamento Primário - O que José cheirou enquanto estava no fosso? O que ele cheirou no Egito? O que ele cheirou na masmorra?

Departamento Junior - O que Jacó cheirou quando segurou o casaco ensanguentado de José? O que os irmãos de José cheiraram quando pensaram em José?

Departamento Juvenil - Existe um cheiro especial que você associaria à traição? Que tal escravidão? Qual seria o cheiro da masmorra?

Jovem Casado/Carreira - Que tipo de cheiro José associou à casa de Potifar? Esposa de Potifar?

Adulto (Novos Convertidos/Santos Maduros) - Que tipo de cheiro você acha que estaria associado à promoção de José à segundo em comando do rei? Em que cheiro ele pensou quando viu seus irmãos novamente pela primeira vez?

A PORTA DO GOSTO

Departamento Pré-Escola - Que tipo de gosto José teria quando seu pai lhe deu o lindo casaco?

Departamento Primário - Que gosto José experimentaria quando seus irmãos o jogassem na cova?

Departamento Junior - Você pode provar o que os irmãos de José fizeram quando perceberam que José estava vivo? Que gosto você associaria ao sentimento de seu pai ao saber da notícia?

Departamento Juvenil - Que gosto teve Benjamim quando foi forçado a viajar ao Egito na segunda viagem?

Departamento Jovem Casado/Carreira - Como Potifar se sentiu quando sua esposa acusou José? Que gosto você associa a este evento?

Adulto (Novos Convertidos/Santos Maduros) - Que gosto você associaria à interpretação que José deu aos sonhos dos homens na prisão? Com os sonhos do Faraó?

(Use os exemplos acima para ajudá-lo com a lição que você escolheu ensinar e que foi designada na Lição 5. Certifique-se de observar o Departamento/Classe que você escolheu para trabalhar.)



LIÇÃO 17

Amplie Sua Criatividade

EXERCÍCIO DE FOCO:

- De onde veio toda a criatividade (unção, inspiração)? (Deus “soprou” sobre eles.)
- Como é possível sentir o “sopro” de Deus?
 - Chame dois alunos para a frente da classe.
 - Faça com que fiquem em lados opostos da sala.
 - Designe um para respirar o mais forte possível para alcançar o outro aluno.
 - Ele pode sentir isso?
 - O que ele deve fazer para sentir a respiração de seu colega?
 - Como isso se relaciona com nossa capacidade de sentir o “sopro” (unção, inspiração) de Deus?
 - Que escritura(s) apoiarão essa ideia?

EXERCÍCIO DE DISCUSSÃO:

- Leia o Salmo 104 com a classe - em um estilo de leitura responsivo. *(Isso significa que o professor lê um versículo e, em seguida, a classe lê o próximo versículo em uníssono. O professor lê novamente e assim por diante até que a passagem seja concluída.)*
- Fale acerca de cada versículo e o que Deus criou nele. Como ele usou sua “criatividade” para tornar o mundo um lugar tão maravilhoso?
- Passe algum tempo nas aulas desenvolvendo uma lista. Discuta tópicos como:
 - Sol - que coisas boas recebemos do sol?
 - Lua - que efeito a lua tem na terra?
 - Estrelas - quantas são e onde estão?
 - De onde vem o ar que respiramos?
 - O que veio primeiro - a galinha ou o ovo?
 - De onde vieram as sementes das árvores e plantas?
 - O que determina as mudanças no clima?
 - De onde vem o vento?
 - Como conseguimos eletricidade?
 - Qual animal é o maior e mais sem par?

- Agora leia Salmos 8:3-8. Reveja sua lista do Salmo 104. O que significa para os humanos ser feitos “governantes sobre as obras das mãos de Deus”? O que essa “regra” tem a ver com “criatividade”?
- O que torna o HOMEM mais especial do que qualquer outra criatura viva?
 - Ele foi feito à imagem e semelhança de Deus.
 - Ele tem uma alma viva eterna.



LIÇÃO 18

Amplie Suas Habilidades De Escrever

EXERCÍCIO DO PROCESSO DE PENSAMENTO CRIATIVO: (Use o exemplo a seguir para ajudá-lo a começar.)

Comece com a tarefa básica da lição: (Estamos escrevendo para o grupo de idade pré-escolar.)

- Título da lição: Esdras Lê a Lei
- Texto-chave: Neemias 8:1-3
- Versículo para Memorizar: Neemias 8:3
- Objetivo da Lição: Ensinar aos nossos alunos a importância de escutar/ouvir a Palavra de Deus
- Introdução
- História da Bíblia
- Conclusão
- Reforce a lição (questões de atividade/revisão)
- Sessão estendida - Familiarizando-se com a Bíblia

O VERSÍCULO DE MEMÓRIA

PASSO 1:

- Reserve um tempo para ler o Texto das Escrituras cuidadosamente.
- Considere a faixa etária com a qual você está trabalhando nesta lição.
- Leia os versículos antes e depois do texto para encontrar um versículo para memorizar que ajudará seus alunos a entender o propósito da lição.
- Se não houver nenhum versículo antes ou depois do texto (ou dentro do texto) que se encaixe na sua faixa etária, ou que torne o objetivo da lição claro, procure um versículo em outro lugar da Bíblia.
- Neemias 8:3 é um bom versículo para memorizar para crianças em idade pré-escolar. Eles não seriam capazes de aprender o versículo inteiro. A última parte (o versículo é dividido em três partes) se ajusta ao objetivo da lição e pode ser facilmente compreendido por jovens estudantes.

“E os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da Lei.” (Neemias 8:3, ARC)

Salmos 119:11 (ARC) também é um versículo para memorizar adequado para esta lição. (*“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.”*) No entanto, crianças pequenas podem ter dificuldade em entender como podem esconder a palavra de Deus em seu “coração”.

PASSO 2:

Desde que estamos lidando com alunos mais jovens, o método usado para ensinar o versículo para memorizar deve ser o mais ativo possível. (A Lição 16 oferece muitas possibilidades, mas “Siga o Caminho das Escrituras” será usado aqui como um exemplo.)

- Conte o número de palavras no versículo.
- Faça um caminho com pedras, desenhado com giz no concreto, ou escrito na terra com um pedaço de pau, usando cada palavra individual como um degrau/pedra.
- Certifique-se de que o número de degraus/pedras corresponde ao número de palavras no versículo.
- Segure sua Bíblia bem alto para garantir que os alunos entendam onde você está lendo.
- Leia o versículo claro e lentamente.
- Repita o versículo várias vezes, pedindo aos alunos que repitam depois de você.
- Leia o versículo uma palavra de cada vez, pisando em uma pedra/degrau diferente após cada palavra.
- Chame tantos alunos quantos forem os degraus/pedras e coloque um aluno diferente em cada um.
- Repita o versículo Bíblico, tocando cada aluno (em cada degrau/pedra) conforme você avança. Peça-lhes que digam a palavra do degrau/pedra em que estão.
- Chame outro aluno para seguir o “caminho” com você, enquanto você lê o versículo da Bíblia.

CONSTRUINDO A INTRODUÇÃO

Passo 1:

- Pense na faixa etária dos alunos.
- Leia os versículos do Texto das Escrituras, procurando algo que chame sua atenção.
- Procure uma imagem/palavra/frase de ação que signifique algo para seus alunos. Esta palavra pode:
 - Pintar uma imagem em sua mente (uma árvore dando frutos).
 - Pensar em uma ação que seus alunos podem realizar (correr uma corrida, subir uma colina).
- Leia os versículos cuidadosamente.
- Discuta qualquer palavra/frase que tenha chamado sua atenção.

Passo 2:

- Coloque a palavra/frase que você escolheu do Texto das Escrituras em seu “banco de memória” e pense um pouco acerca disso.
 - O que essa palavra significa para os alunos (faixa etária) para quem eu estou escrevendo?
 - Que atividade os alunos poderiam fazer para expressar o que essa palavra diz?
 - Abaixo está um exemplo de como a introdução pode ser ensinada:
- “Ouça com entendimento” foi a frase (em nosso texto) que mais se destacou.

- Se os alunos não ouvirem com entendimento, nossos esforços para ensinar a Palavra de Deus serão em vão. Como escritores, nossas lições devem primeiro ser compreendidas pelos professores/instrutores.
- Então, eles devem ser capazes de compartilhar a lição de forma que os alunos também “ouçam com compreensão”. Que tipo de atividade poderíamos usar para deixar essa ideia clara?
- Abaixo está uma sugestão de como isso pode ser feito:
 - 1) O professor/instrutor deve desenhar uma orelha no quadro/papel/chão. (Peça aos alunos que digam o que você desenhou.)
 - 2) Agora desenhe outra orelha, esquecendo-se da cabeça que normalmente vem no meio.
 - 3) Agora, o que seus alunos veem? (Suas duas orelhas juntas formam um coração.)
 - 4) Quando ouvimos com compreensão, nosso coração está envolvido. Isso significa que não apenas ouvimos as palavras, mas sabemos o que elas significam para nós.

CONSTRUINDO O CORPO DA LIÇÃO

PASSO 1:

- Leia o Texto das Escrituras novamente com atenção.
- Desta vez, pense em maneiras de contar a história da Bíblia, usando a participação dos alunos. (Isso vai depender da idade dos alunos envolvidos.)

PASSO 2:

Neemias 8:1-3 é uma história dramática de como uma nação inteira se arrependeu e ouviu a Palavra de Deus. Esdras, o escriba, leu o livro, e o povo FICO DE PÉ e ouviu cada palavra. (Neemias 8:3, 18) Essa passagem fala de como era importante para as pessoas entender o que estava sendo lido. Os Levitas ajudaram Esdras a ter certeza de que entendiam a leitura. (Neemias 8:8) O povo morava na Babilônia há muitos anos e alguns não sabiam Hebraico. Portanto, os Levitas (que entendiam as duas línguas) interpretavam para eles. Quando eles entenderam, eles choraram em arrependimento. (Neemias 8:9) Esta história nos mostra o quão importante é para nós conhecer e obedecer a lei de Deus.

- Desde que estamos lidando com a faixa etária mais jovem, a atividade é importante. A lição 14 dá vários exemplos de métodos de ação. A dramatização seria eficaz com esta história Bíblica em particular.
- Escolha entre os voluntários um aluno para ser Esdras.
- Agora escolha vários alunos para serem os Levitas (aqueles que ajudaram o povo a entender o que Esdras estava lendo).
- O resto da classe seriam as pessoas. Escolha os alunos para agirem como se fossem velhos, outros para agirem como jovens adultos e outros agirem como crianças.
- O professor conta a história da Bíblia, fazendo uma pausa para dar instruções aos alunos para ter certeza de que estão representando o que está acontecendo.

- Os alunos podem adicionar diálogo à história, se quiserem (desde que não mude a história /doutrina da Bíblia de forma alguma).

Por exemplo:

- Esdras pode dizer: “Ouvi a Palavra do Senhor”.
- Os Levitas podem repetir o que ele diz para ter certeza de que todos ouçam com clareza.
- A congregação pode gritar: “Amém”!

CONSTRUINDO O ENCERRAMENTO

PASSO 1:

- Nunca termine a história da Bíblia e apenas pare de falar. SEMPRE deve haver um encerramento definitivo para a lição.
- Planeje com antecedência o que você gostaria que os alunos fizessem/soubessem como resultado da aula.
- Certifique-se de que o encerramento também reforce o objetivo da lição.
- Se for possível, traga o propósito da lição para a vida diária dos alunos para ajudá-los a entender melhor o que você ensinou.

PASSO 2:

Há muitas maneiras de encerrar uma lição da escola dominical (conforme mostrado na Lição 11). Abaixo está um exemplo que você pode usar:

- Escolha voluntários da classe para virem desenhar a placa de estrada (no quadro, na terra ou em um pedaço de papel).
- Explique cada sinal de estrada/aviso para a classe, para que eles saibam o que devem fazer (ou não fazer) quando virem esta placa.
- Coloque essas placas em diferentes locais da área de aula.
- Peça aos alunos que mostrem o que fariam se encontrassem esses sinais.
- Peça aos alunos que ajam como fariam se a placa/aviso de trânsito não estivesse lá, ou se eles não soubessem o que significava.
- Discuta como a colocação de sinais de trânsito importantes é semelhante à leitura e compreensão da Palavra de Deus. Como Ela dá direção às nossas vidas?
- Reserve tempo para uma oração na qual os alunos seguirão seu exemplo.
- Dê aos alunos a oportunidade de orar, na qual prometerão a prestar atenção à Palavra de Deus quando for lida/pregada/ensinada.

REFORÇANDO A LIÇÃO

Passo 1:

Esta é uma parte importante da lição, pois ajudará a apoiar a ideia principal ou o propósito que você está tentando ensinar. Se você a deixar de fora, é possível que os alunos tenham dificuldade em lembrar a lição.

- O reforço da lição pode ser feito de várias maneiras, dependendo da idade e das necessidades do seu aluno.

- Seja qual for a maneira que você escolher, tome cuidado para não usar o mesmo método em todas as aulas.
- Certifique-se de planejar com antecedência para não ser hesitante na classe.

PASSO 2:

Abaixo estão algumas sugestões para ajudar a reforçar o que você ensinou:

- As perguntas de revisão são um bom método de reforço.
- Ter um grupo diferente de alunos encenando a lição também é uma ótima maneira de enfatizar o ponto. Também permite que você saiba o que os alunos aprenderam com o seu ensino. Este é um bom "teste" para o professor.
- Faça um jogo, usando um com o qual seus alunos estejam familiarizados como base para fazer perguntas de revisão.

TORNANDO-SE FAMILIZADO COM A BÍBLIA

PASSO 1:

Muitas vezes, a lição da escola dominical é concluída antes mesmo de o pastor começar a pregar. É importante que seus alunos não tenham a sensação de que estão sendo vigiados como bebês.

- Como líder, tenha um plano de ação.
- Não perca tempo valioso jogando jogos (a menos que estejam reforçando a lição). Seus alunos precisam aprender como encontrar os tesouros na Palavra de Deus.
- Esta "sessão prolongada" é um bom momento para ajudá-los a se familiarizarem com o livro de Deus, a Bíblia.

PASSO 2:

- Quem escreveu a Bíblia?
- Como foi montada?
- Como este é o maior de todos os livros dividido?
- Qual é o tema/propósito geral da Bíblia?
- Quais são os livros do Antigo Testamento?
- Quais são os livros do Novo Testamento?
- Essas coisas podem ser descobertas por meio de músicas, histórias, jogos e outras atividades que incentivem a repetição e o aprendizado.
- Esta experiência de aprendizagem levará muitas semanas e deve ser reforçada com atividades e jogos ao longo da vida de cada aluno, não importa se sejam velhos ou jovens.

PASSO 3:

Existem muitas maneiras de se familiarizar com a Bíblia. Abaixo estão algumas sugestões que podem ajudar:

- Invente canções para usar em todas as principais divisões da Bíblia. Aprender os livros da Bíblia em pequenas partes por vez tornará essa tarefa muito mais fácil.
- Os exercícios de espada são maneiras interessantes e emocionantes de se familiarizar com uma divisão da Bíblia de cada vez. (O exercício da espada é um jogo em que os alunos

- começam ao mesmo tempo e veem quem pode ser o primeiro a localizar um versículo citado pelo professor.)
- Peça aos alunos que procurem informações acerca da Bíblia na biblioteca (enciclopédias, livros de referência, comentários etc.).
 - Para os alunos mais jovens, pegue cada livro da Bíblia e invente uma palavra que se relacione com ele para facilitar a identificação:
 - Gênesis - o lugar por onde começar
 - Êxodos - para sair
 - As divisões da Bíblia podem ser tratadas da mesma forma com os alunos mais jovens: Faça as divisões em relação às coisas que eles entendem.
 - Sapatos velhos - o Antigo Testamento trata de coisas antigas.
 - Sapatos novos - O Novo Testamento trata de coisas que são importantes para nós AGORA.
 - Lei - até crianças pequenas sabem que existem regras que eles devem obedecer.

Como acontece com qualquer outro estilo de escrita, essas lições da escola dominical exigirão sua melhor criatividade. Com a ajuda do Senhor e a determinação de fazer uma obra para Ele, VOCÊ pode escrever.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

EXEMPLO DE LIÇÃO

(Nível Iniciante)

TÍTULO - “DEUS é meu Pai... e Ele é UM!”

ESCRITURAS-CHAVE: Mateus 6:28-30; Efésios 4:6; Malaquias 2:10

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR: “*Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus?*” (Malaquias 2:10 a - b, ARA)

OBJETIVO DA LIÇÃO: Conscientizar os alunos de que Deus, nosso Pai e Criador de todas as coisas, nos ama e cuidará de nós.

INTRODUÇÃO: (Se possível, coma um pedaço de pão na frente da classe. Se você sabe quantos alunos haverá na classe, tente ter o suficiente para que cada aluno possa ter um pedaço de pão no final da lição.)

Faça um censo de seus alunos assim que eles chegarem à sala de aula:

- ❖ Quantos de vocês comeram pão e chá/café no café da manhã?
- ❖ Quantos comeram laranja, manga ou abacaxi?
- ❖ Quantos comeram mingau?
- ❖ Quantos não comeram nada ainda?

Quem te deu o café da manhã que você comeu? Foi sua mãe, pai, avó, irmã ou tia? Tem certeza?

O livro de Deus (a Bíblia) nos diz que todos temos o mesmo pai. O que isto significa? Seu papai se parece com o meu? Seu papai ainda está vivo? Alguns de vocês não têm mais um pai vivo, ou talvez nunca tenham visto seu pai. O que a Bíblia significa?

Aqueles que comeram pão e chá/café no café da manhã, por favor, levantem-se. Quem fez o pão para você? Mamãe comprou no mercado ou na rua? Seu pão provavelmente foi feito em uma padaria, em algum lugar da cidade, certo? Que ingredientes eles usaram para fazer aquele pão? Farinha? Sal? Gordura

do pão (gordura ou manteiga)? Água ou leite? De onde vieram essas coisas? (Incentive os alunos a darem respostas a todas as perguntas.)

Farinha, sal, gordura do pão, água e leite são todas coisas feitas por Deus:

- ❖ A farinha vem do trigo (uma planta que cresce do solo).
- ❖ O sal é encontrado no oceano e no solo.
- ❖ A gordura do pão vem de animais ou plantas.
- ❖ Toda água vem de Deus.
- ❖ O leite vem de uma vaca, cabra ou ovelha.

Cada ingrediente dos alimentos que mencionamos deve vir de algo que só Deus pode fazer! É acerca disso que a Bíblia está falando quando diz que todos nós temos um pai!

LIÇÃO BÍBLICA: O professor deve ter uma flor (ou se possível, um ramo de flores) colhida esta manhã no caminho para a igreja, ou ontem, em preparação para a lição. Se houver flores disponíveis no local onde você está tendo a Escola Dominical, um plano melhor seria fazer com que os alunos procurassem uma flor e a trouxessem de volta para a sala de aula. Chame um aluno para a frente da classe e peça-lhe que segura a flor em um copo/copo d'água para que todos possam ver. Aja como se estivesse falando diretamente com a flor e diga algo assim:

“Bom dia Florzinha. Você com certeza está vestido com um lindo pano esta manhã!” (O professor deve tocar suavemente as pétalas e folhas da flor.)

"Sua mãe fez aquele vestido para você?" (Vire-se para a classe e pergunte: “As flores têm mãe?”)

"Onde ela encontrou uma cor tão bonita?" (Pergunte à classe como uma flor fica com sua bela cor.)

“Quanto tempo ela demorou para fazer seu vestido?” (A flor cresceu durante a noite ou demorou alguns anos/meses/semanas/dias para ficar tão bonita?)

“Você desenhou seu vestido ou foi sua mãe quem escolheu o estilo?” (É possível que uma flor pense, planeje e faça algo por si mesma?)

A essa altura, os alunos deveriam estar rindo de uma noção tão engraçada de que uma flor tem um vestido, ou que uma flor tem uma mãe que faz suas roupas. Mas quem faz a flor tão bonita? Quem decide como será todos os dias quando estiver tão bonita e cheirar tão doce? Alguém na classe sabe quem fez o design colorido desta flor?

Isso mesmo... Deus a fez! A Bíblia (o livro de Deus) nos conta a história de como Deus fez tudo. Ele é o Pai de tudo o que vemos e sabemos. Ele fez cada um de nós e nos disse para não nos preocuparmos com as coisas, porque Ele nos ama tanto que cuidará de nós.

Se Deus ama tanto esta florzinha que a torna linda todos os dias, você acha que Ele ama você? A flor não pode falar. Não pensa nem planeja. Ela nem sabe por que ou como cresce. Mas Deus cuida de tudo para Sua criação especial.

Olhe para você mesmo. Você fez as roupas que está usando esta manhã? Sua mãe as fez? Onde ela conseguiu o pano? Ela teceu o pano? Ela cultivou o material usado para fazer o tecido (algodão de uma planta, seda de um verme, lã de uma ovelha)?

- ❖ Escolha um aluno e traz ele/ela para a frente da classe.
- ❖ Deixe-os mostrar os sapatos a todos os outros alunos.
- ❖ Tente decidir quais materiais foram usados na fabricação dos sapatos.
- ❖ Liste-os para os alunos.

E quanto aos seus sapatos? De onde eles vieram? Seu papai comprou seus sapatos? Ele mesmo os fez? Qual material foi usado para fazer esses sapatos (couro, plástico ou tecido)? De onde veio o material? Seu papai fez este material? Onde ele o encontrou? (Eles provavelmente responderão, "no mercado/loja/shopping".)

Veja, Deus tem cuidado de você de muitas maneiras que você nem mesmo pensou.

- ❖ O plástico é feito de uma substância projetada por Deus.
- ❖ A borracha cresce em uma árvore.
- ❖ O couro vem da pele de animais como vacas, cabras e camelos (às vezes até cobras e lagartos).
- ❖ Quem fez esses animais? Você pode fazer um?

Até os sapatos que você usa mostram que Deus está cuidando de você. Ele ama você muito.

CONCLUSÃO: Não é hora de entendermos quem realmente é nosso Pai? Você não quer agradecê-Lo por todas as maneiras como Ele cuida de você todos os dias? Vamos fechar nossos olhos, inclinar nossas cabeças e orar esta oração juntos. Você deve repetir as palavras depois que eu as disser:

**Querido Deus, estamos gratos pelo SENHOR ser nosso Pai.
Ajude-nos a saber que o Senhor está cuidando de nós - O TEMPO TODO!
Ajude-nos a lembrar que o Senhor nos ama,
... providencia para nós,
... e cuida de nós todos os dias,
De toda maneira.
Em nome de Jesus,
Amém.**

REFORÇA A LIÇÃO: Quando você for para casa hoje, olhe ao redor do lugar onde você mora e veja quantas coisas você pode encontrar que têm vindo de Deus. Você deve procurar coisas como:

- ❖ O lugar onde você dorme.
- ❖ De que é feita a sua casa?
- ❖ Quantos membros da família você tem? Irmãos? Irmãs? Tias? Tios? Avós?
- ❖ Você usa gás, carvão ou lenha para o fogo na sua cozinha?

Pergunte a sua mãe/pai de onde essas coisas vieram. Se eles lhe disserem o mercado, pergunte onde os vendedores do mercado os compraram.

Lembre a sua família que Deus é nosso Pai, e Ele é quem providencia até mesmo as coisas que compramos no mercado.

REVISÃO DO VERSÍCULO DE MEMÓRIA: Uma boa maneira de fazer isso é com um “Coro do Versículo de Memória”.

- ❖ Nosso versículo para memorizar tem duas partes e uma referência das Escrituras.
 - 1) Malaquias 2:10 a - b
 - 2) Não temos nós todos o mesmo Pai?
 - 3) Não nos criou o mesmo Deus?
- ❑ Divida a classe em três grupos. (Os alunos mais novos provavelmente são muito tímidos para falar individualmente, portanto, trabalhar em grupos lhes dá coragem.)
- ❑ Nomeie cada seção com uma parte de voz diferente (como soprano para meninas, tenor para meninos e baixo para o grupo de Referência das Escrituras).
- ❑ Repita a parte do versículo com cada grupo, várias vezes.
- ❑ Dê a cada grupo a chance de dizer sua parte do versículo separadamente, enquanto os orienta como se você fosse o mestre do coro. O mestre do coro deve dirigir o versículo, às vezes segurando uma palavra por muito tempo, e às vezes interrompendo o “coro”.
- ❑ Depois de seguir este procedimento duas ou três vezes, permita que os grupos digam sua parte do versículo juntos, na ordem correta.
- ❑ Peça a cada grupo que diga o versículo inteiro (com referência das Escrituras).
- ❑ Escolha um aluno (que é muito bom em recitar os versículos) para ser o maestro do coro de toda a classe.
- ❑ Finalmente, toda a classe deve dizer a estrofe junta, em uníssono, como um coro cantaria todas as partes das vozes em harmonia.

TORNANDO-SE FAMILIARIZADO COM A BÍBLIA: Discuta a localização do versículo para memorizar. Certifique-se de ter sua Bíblia em mãos ao falar acerca disso.

- ❖ Abra as diferentes seções e permita que os alunos vão até a frente e segurem a Bíblia para você enquanto você move de um lugar para outro em suas páginas.
- ❖ Isso ajudará os alunos a aprender que a Bíblia é algo que eles podem tocar e saber como usar.
- ❖ Assim como dividimos nosso versículo em seções/partes, a Bíblia está dividida em duas grandes partes. Alguém pode me dizer como essas duas partes são chamadas? (Antigo Testamento e Novo Testamento)

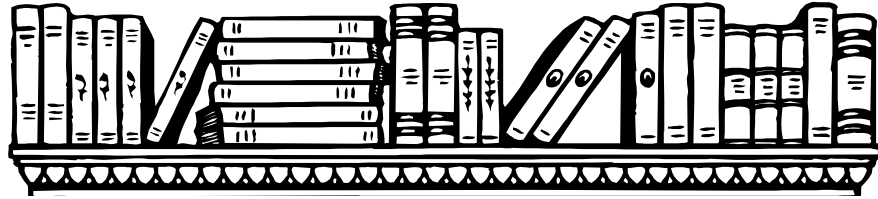
- ❖ Acerca do que fala a primeira seção? (O começo de tudo e a promessa de um salvador)
 - ❖ Acerca do que fala a segunda seção? (A promessa está aqui, a igreja nasce, e a promessa voltará um dia)
 - ❖ Onde você pode encontrar o livro de Malaquias na Bíblia? (Perto do meio do livro)
 - ❖ Em qual seção/divisão está? (No final do Antigo Testamento - a primeira seção)
 - ❖ Quem escreveu o livro de Malaquias? (O profeta Malaquias escreveu o que Deus lhe disse para escrever.)
 - ❖ Chame diferentes voluntários para virem à frente da classe e ajudá-los a encontrar o livro de Malaquias, usando todas as informações que você está discutindo.
 - ❖ Por fim, deixe que os voluntários cheguem à frente da classe e digam o versículo para memorizar.
-
-

NOTA AO PROFESSOR;

Este exemplo de lição é dado para ajudá-lo com ideias acerca dos métodos que você usaria para ensinar a uma classe de alunos dessa faixa etária. Não é de forma alguma a única maneira pela qual esta lição poderia ser ensinada. Dadas as diretrizes do texto de Educação Cristã, você pode escolher qualquer um dos estilos sugeridos ali para tornar esta lição uma que seus alunos nunca esquecerão. Ore acerca disso, estude a Palavra de Deus e deixe Sua criatividade fluir em seu coração e em sua vida.

Deus o abençoe!
Irmã Linda Poitras

LEITURA SUGERIDA



1. Why Nobody Learns Much of Anything at Church and How to Fix It, Thom e Joani Schultz (Group Publishing; Loveland, Colorado; 1996).
2. Come Ye Children, C. H. Spurgeon (Christian Focus Publication; Scotland, Great Britain; 1994).
3. Teach With Success, Guy P. Leavitt (Standard Publishing; Cincinnati, Ohio; 1987).
4. Teaching Techniques, Evangelical Teacher Training Association.
5. Teaching That Works, Cliff Schimmels (Standard Publishing; Cincinnati, Ohio; 1999).
6. Teaching for Spiritual Growth - An Introduction to Christian Education, Perry G. Downs (Zondervan Publishing House; Grand Rapids, MI; 1994).
7. As 7 Leis do Aprendiz, Dr. Bruce Wilkerson (Multnomah Press - Walk Thru the Bible Ministries; Sisters, Oregon; 1992). (Disponível em Português)
8. Color Outside the Lines, Howard Hendricks (Word Publishing; Nashville, TN; 1998).
9. Transitioning, Dan Southerland (Zondervan Publishing House; Grand Rapids, MI; 2000).
10. The Creativity Toolkit, H. James Harrington, Glen D. Hoffner e Robert P. Reid Jr. (McGraw-Hill; New York; 1998).
11. Creative Bible Teaching, Lawrence O. Richards e Gary J. Bredfeldt (Moody Press; Chicago, IL; 1998).
12. The Ultimate Bible Guide for Children's Ministry, Karl Bastian, K. Christie Bowler, La Dona Hein, Jerry Hull, Rick Osborne e Janet Teitsort (Group Publishing; Loveland, Colorado; 1999).

LIÇÃO 4

Chave Do Professor Para Termos Religiosos

Batismo - A palavra “batismo” no uso Judaico aparece pela primeira vez nas leis Mosaicas de purificação (Êxodo 30:17-21; Levítico 11:25), onde significa lavar ou purificar. Os Judeus batizaram prosélitos. O batismo de João estava conectado com o arrependimento para que os Judeus pudessem estar espiritualmente preparados para reconhecer e receber o Messias, e era diferente do batismo de Jesus. (Lucas 3:16; João 1:26) O batismo cristão simboliza a união com Cristo (Gálatas 3:26, 27), remissão de pecados (Atos 2:38), identificação com Cristo em Sua morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida (Romanos 6:3-5) e se tornar um membro do corpo de Cristo. (I Coríntios 12:13) As bênçãos do batismo são recebidas pela fé. (Romanos 6:8-11)

Calvário - Um lugar não muito longe dos muros de Jerusalém onde Cristo foi crucificado e perto do qual foi sepultado. (Lucas 23:33) O Latim calvaria é uma tradução do Grego kranion (crânio) que traduz o Hebraico Gulgoleth e o Aramaico Gulgulta. A explicação comum é que o nome se deve ao formato craniano do morro.

Cristão - O significado Bíblico é “adepto de Cristo”. Os discípulos foram formalmente chamados de cristãos primeiro em Antioquia. (Atos 11:26) Agripa reconheceu que acreditar no que Paulo pregava o tornaria um cristão. (Atos 26:28) Pedro aceitou o nome em si mesmo como base para perseguição. (I Pedro 4:16) Os apóstolos escreveram sobre si mesmos como servos (escravos) de Cristo. (Romanos 1:1; Tiago 1:1; II Pedro 1:1; Judas 1:1; Apocalipse 1:1)

Conversão - Uma volta, que pode ser literal ou figurativa, ética ou religiosa, de Deus, ou, mais frequentemente, para Deus. Implica uma mudança de algo e uma mudança para algo, e geralmente está associada com arrependimento (Atos 3:19; 26:20) e fé (Atos 11:21). Em seu lado negativo, está se afastando do pecado, e em seu lado positivo, é a fé em Cristo. (Atos 20:21) Embora seja um ato do homem, é feito pelo poder de Deus. (Atos 3:26) No processo de salvação, é o primeiro passo na transição do pecado para Deus.

Santidade - É traduzido de uma raiz Hebraica que significa separação ou afastamento. É aplicado primeiro a Deus e, desde o início, associado a ideias de pureza e retidão. As palavras “santidade, santo” não ocorrem em Gênesis, embora implícitas no pavor que a presença de Deus inspira (Gênesis 28:16,17), mas de Êxodo 3:5 em diante, onde Deus revela Seu nome e natureza, santidade está constantemente enfatizada. Algumas das muitas referências Bíblicas:

Deus é “*glorificado em santidade*”. (Êxodo 15:11, ARA)
Ele age com “*Seu santo braço*”. (Isaías 52:10, ARA)
Suas palavras e promessas são sagradas. (Jeremias 23:9; Salmos 105:42)
“... *o meu santo nome*.” (Levítico 20:3; I Crônicas 29:16).
“... *o seu Espírito santo*...” (Isaías 63:10-11; Salmos 51:10).

A santidade de Jesus Cristo é especificamente enfatizada. Os espíritos malignos O reconheceram como “*o santo de Deus*” que veio para destruí-los. (Marcos 1:24; Lucas 4:34) Jesus é santo por causa de Seu nascimento maravilhoso. (Lucas 1:35) O Pai “*santificou*” Ele, o declarou e o tornou santo. (João 10:36) Ele é “*santo, o verdadeiro*”. (Apocalipse 3:7, ARA)

A ideia de santidade origina-se no caráter revelado de Deus e é comunicada às coisas, lugares, tempos e pessoas engajadas em Seu serviço. Sua natureza ética fica mais clara à medida que a revelação se desdobra, até que a santidade de Deus, da igreja como um corpo e dos membros individuais desse corpo, preencha o horizonte do Novo Testamento. Santidade está entrelaçada com retidão e pureza. Buscar a santidade à parte das outras qualidades de uma vida semelhante à de Cristo, é se desviar do caminho de santidade em si mesmo.

Regeneração - “Nascer de novo” ou “ser restaurado”. Embora a palavra seja usada apenas duas vezes no Novo Testamento (Mateus 19:28; Tito 3:5), muitas passagens sinônimas sugerem seu significado básico. Termos relacionados são:

Nascido de novo - João 3:3, 5, 7.
Nascido de Deus - João 1:13; I João 3:9.
Avivado - Efésios 2:1, 5.
Renovado - Tito 3:5; Romanos 12:2.

Regeneração é, portanto, a mudança espiritual operada no coração do homem por um ato de Deus no qual sua natureza pecaminosa é mudada e pelo qual ele é habilitado a responder a Deus com fé. Regeneração envolve uma iluminação da mente, uma mudança na vontade carnal e uma natureza renovada. Estende-se à natureza total do homem, alterando irrevogavelmente sua disposição governante e restaurando-o a um verdadeiro conhecimento experiencial em Cristo. (II Coríntios 5:17; Romanos 6:4) É uma participação na natureza divina (II Pedro 1:4), um princípio de vida espiritual implantado no coração.

A causa eficiente da regeneração é Deus (I João 3:9) agindo em amor por misericórdia (Efésios 2:4, 5) para assegurar a nova vida no homem por meio do instrumento de Sua Palavra. (I Pedro 1:23)

Redenção - Enraizada no uso secular da palavra, a doutrina da redenção do Novo Testamento extrai seu significado de um paralelo com o conceito de mercado “comprar de volta” e, portanto, descreve os meios específicos pelos quais os conceitos maiores de salvação podem ser reunidos.

Originalmente restrito ao seu uso comercial, a palavra é usada no Novo Testamento para conter tanto a ideia de libertação quanto o preço dessa libertação, ou resgate. Ambas as ideias estão em Romanos 3:24 (ARA) onde é afirmado que o homem é justificado livremente pela graça “*mediante a redenção*

que há em Cristo Jesus”; em I Coríntios 6:20 (ARA), onde a redenção é vista como sendo “*comprados por preço*”; e em Gálatas 3:13 (ARA), onde se diz que Cristo nos redimiu “*da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar*”. (Efésios 1:7; I Pedro 1:18, 19; Apocalipse 5:9)

A redenção conota libertação da escravidão do pecado e libertação para uma nova liberdade. Esta nova liberdade é apresentada nas Escrituras como sempre residindo em Cristo. O homem é redimido do pecado para uma nova vida em Cristo. (Romanos 6:4) A ideia fundamental da palavra é dual: redenção de e redenção para. A redenção vem da lei; da pena da lei; do pecado; de Satanás e de todo o mal. A redenção é para uma nova liberdade do pecado; um novo relacionamento com Deus e uma nova vida em Cristo.

A redenção baseia-se na satisfação de Cristo dos requerimentos de resgate. Ele tomou sobre si nossa natureza pecaminosa a fim de que pudesse satisfazer as exigências da lei assumindo nossa culpa. Exercendo voluntariamente sua vontade, Ele alcançou o resgate dentro de si mesmo para que Ele pudesse nos libertar da escravidão do pecado. “*Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito...*” (I Pedro 3:18)

Justiça - A qualidade de retidão ou integridade. No uso Bíblico mais frequente e importante, a justiça é concebida como julgada pelo padrão da santa lei de Deus, que é derivada de Seu caráter santo, e "sumariamente compreendida" no Decálogo. (Êxodo 20:1-17)

Através da Bíblia, a humanidade é considerada corrupta e carente de justiça (Romanos 3:23) por causa do ato representativo e auto corruptivo de nosso progenitor original. (Romanos 5:12-21) O homem é considerado totalmente incapaz de se tornar justo. (Romanos 3:19, 20)

Somente por meio da obra expiatória de Cristo o homem pode receber justiça. Isaías 54:17 (ARC), “*... a sua justiça que vem de mim, diz o SENHOR.*”

Esta transmissão de justiça ocorre em duas fases distintas, mas inseparáveis. Na justificação pela fé, o homem é legalmente acertado com as exigências da lei pela expiação de Cristo. (II Coríntios 5:21) Na santificação, ele é progressivamente feito justo em caráter e conduta. (I João 1:7-9)

Salvação - Não necessariamente um termo teológico técnico, mas simplesmente denota “libertação” de quase qualquer tipo de mal, seja material ou espiritual. Teologicamente, entretanto, denota:

1. Todo o processo pelo qual o homem é libertado de tudo o que interfere no desfrute das maiores bênçãos de Deus.
2. O verdadeiro desfrutar dessas bênçãos.

A ideia básica da salvação é a libertação de algum perigo ou mal. Esta libertação pode ser de:

Derrota em batalha. (Êxodo 15:2)

Problemas. (Salmo 34:6)

Qualquer inimigo. (II Samuel 3:10)

Violência (II Samuel 22:3)

Repreensão. (Salmo 57:3)
Exílio. (Salmo 106:47)
Morte. (Salmo 6:4)
Pecado. (Ezequiel 36:29)

O exemplo notável de salvação divina no início da história de Israel foi a libertação do Egito. Visto que é Deus quem providencia a libertação, Ele é frequentemente chamado de Salvador (Isaías 43:3,11; Jeremias 14:5), um título que no Novo Testamento é geralmente aplicado a Jesus Cristo. No início, a concepção de salvação é principalmente nacional, mas gradualmente o horizonte profético se amplia e a salvação é vista como incluindo Gentios e Judeus. (Isaías 49:5, 7; 55:1-5) Há também uma ênfase crescente sobre o indivíduo. A salvação não é necessariamente para a nação como um todo, mas para o remanescente justo. Além disso, inclui a libertação do próprio pecado, bem como dos vários males que são consequência do pecado. (Salmo 51; Jeremias 31:31-35; Ezequiel 36:25-29) Com o desenvolvimento da ideia Messiânica, a palavra *salvação* passa a ser usada no sentido teológico técnico da libertação, especialmente do pecado, a ser introduzida com a era Messiânica.

No Antigo Testamento, a confiança total em Deus era a mais importante das condições humanas para a salvação. Em seguida em importância, e seguindo naturalmente a partir do primeiro, estava a obediência à lei moral de Deus, conforme expressa nos vários códigos de lei. Deus, entretanto, não estava satisfeito com o mero cumprimento legalista da carta da lei. O perdão dos pecados foi condicionado ao arrependimento. A maioria dos pecados também exigia um sacrifício ritual como parte do ato de arrependimento.

O tema central de toda a era Apostólica é a salvação trazida por Jesus. A salvação é representada principalmente como libertação do pecado. Todo o Novo Testamento enfatiza os sofrimentos e a morte de Cristo como mediadores da salvação. (Efésios 2:13-18) Como no ensino de Jesus (Mateus 9:22), a salvação em todo o Novo Testamento é considerada uma experiência presente, mas também é escatológica. Na verdade, as bênçãos da salvação que o crente tem agora são apenas um antegosto do que será seu na era vindoura, depois que Cristo vier. A salvação que Cristo traz não é meramente a libertação da punição futura, mas também do pecado como um poder presente. (Romanos 6) Inclui todas as bênçãos redentoras que temos em Cristo, principalmente conversão, regeneração, justificação, adoção, santificação e glorificação. Ele providencia uma solução para todo o problema do pecado, em todos os seus muitos aspectos. Em certo sentido, a doutrina da salvação se estende além do homem para afetar o universo. Por fim, todas as coisas serão submetidas ao Filho (I Coríntios 15:28), e todas as coisas no céu e na terra serão resumidas em Cristo. (Efésios 1:10)

Todas as definições retiradas do *Zondervan Compact Bible Dictionary* - Zondervan Reference Library, (Zondervan Publishing House, Grand Rapids, MI, 1994) pp. 69, 99, 108, 116, 230, 492, 493-93, 502, 516-17.